



Em reestruturação, ECT anuncia que fechará mil agências deficitárias

Plano ainda prevê, entre outras medidas, um novo programa de demissões voluntárias e um empréstimo de R\$ 20 bilhões até o fim deste mês.

Página 15

Foto: Joédson Alves/Agência Brasil



Lula participa, em Joanesburgo, da Cúpula de Líderes do G20

Presidente desembarcou, ontem, na África do Sul. Lema deste ano é "Solidariedade, Igualdade e Sustentabilidade", e Brasil terá participação destacada.

Página 14

Foto: Ricardo Stuckert/PR



CORAÇÃO

Hospital Metropolitano realiza primeiro transplante pediátrico

Em João Pessoa, paciente de 14 anos recebeu o novo órgão, que foi doado em Campina Grande. **Página 3**

Foto: Julio Cezar Peres



Equipe responsável pelo transporte do órgão embarcou, na manhã de ontem, num helicóptero direto para o hospital na capital

Homem mergulha no Açude Velho de Campina Grande e morre afogado

Cartão-postal da cidade, reservatório é impróprio para banho, mas afogamentos são recorrentes, apontam bombeiros.

Página 6

Atlético-MG e Lanús decidem título da Copa Sul-Americana

Campeão terá vaga garantida na Copa Libertadores, além de receber prêmio superior a R\$ 36 milhões. Hoje, em Assunção.

Página 8



Bixarte lança "Feitiço" com show, hoje, na Cidade da Imagem

Apresentação no antigo Conventinho está marcada para começar às 19h. O novo disco da cantora paraibana conta com as participações especiais do rapper paulistano Emicida, da cantora, instrumentista e atriz Lucy Alves, além de Johnny Hooker, Vó Mera e outros artistas.

Página 9

■ "Nego até a morte, mas já tomei Sivuca por Hermeto Pascoal e vice-versa, e buguei quando os dois apareceram juntos, cada um com sua sanfona. Se for pra ser confundido, que seja por alguém que você admira. Em caso de dívida ou vexame, não fui eu".

Tiago Germano

Página 10

NOVEMBRO
AZUL

Mês de cuidado e conscientização sobre a saúde do homem

EP

Editorial

Em quem não votar

O Brasil, pelo visto, acordou para a necessidade de um enfrentamento mais agressivo e contínuo, em vários sentidos, do crime organizado. Levar o país a um patamar elevado de tranquilidade deve implicar, também, na melhoria da qualidade de vida das classes economicamente menos favorecidas, e isso depende não só dos poderes públicos, mas também dos cidadãos e cidadãs comprometidos com a evolução democrática.

Considera-se que a presença de facções criminosas no setor público nacional representa um enorme perigo para a estabilidade social do país, principalmente por meio de um comércio de influências políticas que garantiriam aos grupos celerados dar continuidade às atividades ilícitas, que incluem, por exemplo, a lavagem de dinheiro. A corrupção de agentes públicos, portanto, é um mal que precisa ser cortado imediatamente pela raiz.

O Brasil está na iminência de um novo processo eleitoral. A escolha mais acertada, entre os candidatos e candidatas aos poderes Executivo e Legislativo — presidente da República, governadores, senadores, deputados estaduais, federais e distritais — deveria ser prioritária, no que se refere ao universo de eleitores e eleitoras, para que pessoas descompromissadas com a ética, por exemplo, não cheguem ao poder.

Faz-se necessário avaliar com muito cuidado os perfis de candidatos e candidatas, para evitar infiltração de criminosos — que inclui os seus defensores — nas estruturas governamentais, facilitando, com isso, a proteção das organizações celeradas, por meios como o acesso a informações confidenciais, além da impunidade que os mandatos lhes asseguram. A conexão política-criminalidade é desastrosa para o país.

A Justiça Eleitoral, com o apoio logístico das Forças de Segurança, deve, naturalmente, manter-se de olhos bem abertos, para evitar financiamentos ilegais de campanhas eleitorais, e, no caso de comprovado o ato ilegítimo, punir com a maior severidade possível os responsáveis. Ou seja, nada de moleza com sistemas ilícitos de apoio econômico a candidatos e candidatas comprometidos com facções criminosas.

O povo brasileiro precisa continuar acreditando nas instituições públicas, inclusive encontrando meios de tornar realidades suas propostas de melhorias do serviço prestado por elas à nação. Isso passa, evidentemente, pela eleição de homens e mulheres comprometidos com o progresso da qualidade de vida da população. Eleger pessoas associadas de alguma forma ao crime organizado significa um retrocesso, em termos de civilização.

Artigo

Alexandre Luna Freire
Colaboração

Obras marcantes sobre a 1ª República

São um cenário e um cabedal notável, a ser descoberto e desvendado. Com esse acervo desejável e plausível, é possível, com esforço e paciência, divisar os rumos e significados dos principais acontecimentos de um determinado período histórico. A 1ª República é um destaque indicativo. A comunidade e a sociedade fornecem material vivo e pulsante às mãos do arguto historiador e lúcido sociólogo; trabalhar na produção de obra qualificada sobre o significado da evolução (com “a”, ou conceito sociológico) da 1ª República. Boa parte dela, com as possibilidades cinematográficas posteriores, vindo a ter melhor visibilidade para as gerações vindouras, é um exemplo tênue ainda em construção.

Época a merecer comparação ou até confronto, com situações, ideias, países ou concepções inovadoras ou renovadoras, na chamada “Civilização Ocidental”, enquanto a leitura ou comentários sobre a Constituição Republicana ainda aludia ou recorria a princípios ou fundamentos de países “mais avançados”. Os poucos comentaristas referiam-se aos primeiros modelos de Constituição Federal: suíça, alemã, argentina (conferir com José Soriano de Souza, da Faculdade de Direito do Recife). Os princípios tão em voga e moda, hoje em dia, vão encontrar na edição de “Direito Público” subsídios indispensáveis para o material que aviventa limites entre os dissensos e controvérsias; sobre liberdades públicas. Parcas ilustrações.

Livro recente, após a proclamação, do remoto “lente” da F. D. R, intitulado “Princípios Gerais de Direito Público e Constitucional”, assinado pelo Dr. José Soriano de Souza; obra fundante para compreensão das Instituições e Ideias Jurídicas no Brasil. A exemplo de Rodrigo Octávio, entre outras, confrontando a Constituição dos “Estados Unidos do Brasil” com aquelas outras também mencionadas por José Soriano. “Minhas Memórias dos Outros” é outro título, em série, perfilando fatos e personagens, com interpretação incomum, mormente à épo-

ca onde a conveniência e autocensura não contribuíam para a obtenção de significado sociológico. Quase totalmente inapreensível sentido histórico.

No hemisfério norte, não é de pouco valor trazer à lembrança a incursão mais ampla desenvolvida por William G. Sumner, já em 1907, sobre os diversos significados, inclusive variações de conteúdo, do que compreendíamos, de modo amplo ou vago, sobre “Folkways” ou costumes; em diversas províncias geográficas, ocidentais e orientais. Costumes além das rígidas acepções romanísticas.

Acrescente-se, para ilustração necessária, a investigação de Edward Mcnall Burns, adotada no clássico “História da Civilização Ocidental”, confirmada e reconhecida em reedições circunstanciadas.

Esse cenário povoando os imensos confins onde passara a reinar a “república velha”, suas oligarquias, clericalismo, dos “de(sertões)”, seus coronéis e “paus-mandados”, alimentaram diversas obras sagradas ou consagradas, perfilando parte da literatura disponível.

“

Os poucos comentaristas referiam-se aos primeiros modelos de Constituição Federal suíça, alemã, argentina

Opinião

Foto Legenda

EDIÇÃO: Gisa Veiga
EDITORAÇÃO: Luiza Fonseca

Leonardo Ariel



Poluição

Artigo

Dom Manoel Delson
arquidioceseph.org.br/arquib | Colaborador

A verdadeira esperança nasce da cruz

A Solenidade de Cristo Rei do Universo encerra o calendário litúrgico e proclama a verdade central da fé cristã: Deus reina sobre os corações de todos aqueles que se abrem à Sua graça. Não se trata de um reinado construído pela força ou pela imposição, mas de um senhorio fundado no amor que se doa. A realeza de Cristo manifesta-se no serviço, pois Ele reina a partir da cruz, entregando-se totalmente pela humanidade.

Celebrar Cristo Rei é reconhecer que o verdadeiro poder não está na dominação, mas na capacidade de amar e servir. O Senhor faz-Se Rei quando aceita o caminho do sacrifício, colocando-Se aos pés dos homens para elevá-los. É na cruz que o amor revela sua força mais profunda: não a força da violência, mas a força da entrega silenciosa e fiel.

A verdadeira esperança nasce da cruz. Aquilo que parecia derrota tornou-se fonte de vida. No madeiro da cruz, onde o mundo enxergava fracasso, Deus fez brotar a maior de todas as promessas: a vitória do amor sobre o pecado e da vida sobre a morte. Por isso, a esperança cristã não é ilusão, mas certeza firmada nas feridas gloriosas de Cristo.

Diante de um mundo que exalta o sucesso, o domínio e as aparências de poder, o Reino de Deus apresenta uma lógica diferente. Deus não reina através da vaidade ou do autoritarismo, mas pelo “fracasso fecundo” do amor que se coloca à disposição do outro. O trono de Cristo é a cruz, e é dali que Ele governa os corações daqueles que creem.

Neste horizonte se insere o Jubileu da Esperança, que nos convida a redescobrir a força espiritual de confiar em Deus mesmo quando tudo parece escuro. O jubileu recorda à Igreja que a esperança não nasce de projetos humanos, mas do coração ferido e glorioso do Crucificado. Quanto mais nos aproximamos da cruz, mais aprendemos a esperar.

Aos pés da cruz, aprendemos o verdadeiro sentido da grandeza. O bom ladrão, em sua humildade, reconhece o Senhor e suplica: “Lembra-te de mim quando estiveres no teu Reino” (Lc 23,42). Nesse momen-

to, a esperança floresce em meio à dor: não como fuga, mas como abandono confiante nas mãos de Deus.

Num tempo marcado por narrativas que tentam excluir Deus da convivência social, somos chamados a testemunhar, com a própria vida, que Deus deseja reinar entre os homens. E Ele o faz pelo caminho do abaixamento, escolhendo o menor, o servo, o humilde, em vez daqueles que buscam a grandeza deste mundo. A verdadeira esperança nos torna discípulos que permanecem firmes quando tudo parece ruir.

Celebrar Cristo Rei é um ato profético. É proclamar que o mundo não é sustentado pelo poder, mas pela graça. O progresso verdadeiro nasce do amor que se doa e da esperança que resiste, mesmo nas noites mais escuras.

O Reino de Cristo atrai corações que não buscam o brilho do poder terreno, mas a luz da caridade. Quem serve não vive para si, mas orienta sua existência para Deus e para os irmãos. Pela oração, o coração se fortalece, e a esperança se mantém viva.

O reinado de Deus não pertence apenas a este mundo, mas aponta para o mundo futuro, onde não haverá opressão, dor ou morte. Ali, o amor será pleno, Deus será tudo em todos, e os corações estarão definitivamente consolados.

SECRETARIA DE ESTADO DA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO S.A.



Gisa Veiga
GERENTE EXECUTIVA DE MÍDIA IMPRESSA

Naná Garcez de Castro Dória
DIRETORA PRESIDENTE

Amanda Mendes Lacerda
DIRETORA ADMINISTRATIVA,
FINANCEIRA E DE PESSOAS

Rui Leitão
DIRETOR DE RÁDIO E TV

A UNIÃO
Uma publicação da EPC

Av. Chesf, 451 - CEP 58.082-010 Distrito Industrial - João Pessoa/PB

Renata Ferreira
GERENTE OPERACIONAL DE REPORTAGEM

PABX: (083) 3218-6500

E-mail: circulacao@epc.pb.gov.br (Assinaturas)

ASSINATURAS: Anual R\$385,00 / Semestral R\$192,50 / Número Atrasado R\$3,30

CONTATO: redacao@epc.pb.gov.br / ouvidoria@epc.pb.gov.br

Fica proibida a reprodução, total ou parcial, de matérias, figuras e fotos autorais deste jornal, sem prévia e expressa autorização da direção e do autor. Exceto para impressão de cópias, com o fiel e real conteúdo, para uso e arquivo pessoal.

SAÚDE PÚBLICA

PB tem 1º transplante cardíaco pediátrico

Paciente de 14 anos recebeu um novo coração no Hospital Metropolitano

Maria Beatriz Oliveira
Obeatriz394@gmail.com

O Hospital Metropolitano Dom José Maria Pires, em João Pessoa, realizou, ontem, o primeiro transplante cardíaco pediátrico no estado. Para que o procedimento fosse possível, um grupo de policiais do Grupamento Tático Aéreo (GTA) da Polícia Militar da Paraíba esteve pela manhã no Hospital de Trauma Dom Luiz Gonzaga, em Campina Grande, para realizar o transporte do coração, que foi destinado a um adolescente de 14 anos.

O paciente, natural de Santana dos Garrotes, foi transferido, na última quinta-feira (20), de Itaporanga para João Pessoa pelo Grupo de Resgate Aeromédico da Paraíba (Grame – Goa) do Corpo de Bombeiros. Já na capital, aguardou a chegada do órgão vindo da Rainha da Borborema, transportado pela equipe do GTA.

“Ele tem uma cardiopatia crônica, e todo o processo de inclusão e realização do transplante levou menos de 30 dias, já que, no fim de setembro, conseguimos zelar a lista de espera por transplante de coração. Este é o primeiro transplante cardíaco pediátrico realizado na Paraíba. No centro cirúrgico, participaram cerca de 10 profissionais de saúde, e o órgão veio do Hospital de Trauma de Campina — o serviço de saúde com o maior número de doações de coração do estado. Isso nos deixa muito felizes, especialmente por se tratar de um serviço público”, afirmou Rafaela Carvalho, diretora da Central Estadual de



Foto: Julio Cesar Peres

Órgão foi transportado de Campina Grande para João Pessoa pelo Grupamento Tático Aéreo da PM

Transplantes da Paraíba.

Além do coração, o doador também doou os rins, o fígado e as córneas. “O fígado foi destinado a uma mulher de 51 anos internada no Hospital da Unimed; embora seja uma unidade particular, o transplante é realizado integralmente pelo SUS. O rim direito seguiu para Pernambuco, beneficiando um homem de 43 anos, enquanto o esquerdo foi enviado para a Bahia, para um paciente de 70 anos. As córneas foram encaminhadas ao nosso Banco de Olhos, onde serão analisadas e posteriormente doadas”, explicou a diretora.

O transporte

A operação de transporte foi a primeira ação resultante da parceria entre a Secretaria de Estado da Saúde e a Secretaria da Segurança e da Defesa Social, firmada após treinamentos realizados na última quarta-feira (19), que capacitaram médicos e po-

liciais para o transporte de órgãos.

“Atualmente, o grupamento aéreo conta com dois helicópteros, o que nos permite pousar e decolar em locais de acesso restrito, sem a necessidade de uma pista. Isso faz toda a diferença no tempo de resposta em situações que envolvem salvar vidas, como o transporte de órgãos, que exige rapidez. Podemos pousar em hospitais, praias, campos ou áreas não preparadas para o pouso. O trajeto de Campina Grande a João Pessoa é realizado em apenas 25 minutos, representando uma redução significativa no tempo de espera”, explicou o tenente-coronel do GTA, Rodrigo Pimenta.

A equipe responsável pelo transporte foi formada por três policiais militares — o comandante da aeronave, o copiloto, que também atua como coordenador de operações aéreas, e um operador tático. A eles se juntaram

duas médicas da Secretaria de Estado da Saúde da Paraíba, que acompanharam o trajeto a bordo do helicóptero Acauã.

De acordo com o tenente-coronel Pimenta, o treinamento prévio foi essencial para que os profissionais de saúde se familiarizassem com a aeronave. “Apresentamos todas as informações técnicas sobre o funcionamento do helicóptero e do nosso grupamento aéreo, incluindo detalhes práticos sobre os equipamentos e os procedimentos de segurança durante o voo. Tudo foi planejado para garantir uma atuação integrada e eficiente no transporte de órgãos”, explicou.

O GTA chegou ao Hospital de Trauma de Campina Grande por volta das 9h, onde aguardou a conclusão da cirurgia de retirada do coração do doador. Às 10h, o helicóptero decolou com destino a João Pessoa, levando o órgão que seria transplantado.

PIONEIRO NO NORDESTE

Estado usará IA para planejamento climático

O Governo da Paraíba, por meio da Secretaria de Meio Ambiente e Sustentabilidade (Semas), deu um passo histórico durante a COP30, realizada em Belém (PA), ao firmar um Acordo de Cooperação Técnica com o Google e o Instituto Climático Von Bohlen & Halbach, tornando-se o primeiro estado do Nordeste a incorporar um conjunto de tecnologias avançadas para monitoramento de emissões de gases do efeito estufa e planejamento climático.

A iniciativa permitirá que os municípios paraibanos utilizem ferramentas modernas como o Environmental Insights Explorer (EIE), Green Light, Air Quality/AirView e Flood Hub, capazes de analisar trânsito, qualidade do ar, ondas de calor, potencial de energia solar, áreas verdes e riscos de enchentes. Essas plataformas, já usadas por grandes cidades ao redor do mundo, passam agora a fortalecer políticas públicas locais com dados de alta precisão.

Os benefícios chegam diretamente à vida da população. Com tecnologias que mostram onde o trânsito trava, como as pessoas se deslocam e onde falta transporte público, os municípios terão condições de criar

rotas mais inteligentes, reduzir congestionamentos e melhorar a mobilidade urbana.

A análise detalhada da cobertura vegetal permite identificar bairros mais quentes e com pouca sombra, orientando o plantio estratégico de árvores para reduzir o calor e melhorar o conforto térmico. A qualidade do ar também será monitorada por sensores que

identificam pontos de maior poluição, possibilitando ações mais rápidas e eficazes para proteger a saúde de crianças, idosos e pessoas com doenças respiratórias.

As ferramentas também trazem ganhos econômicos. O sistema do Google estima o potencial de geração de energia solar em cada telhado da cidade, indicando áreas prioritá-

rias para expansão da energia renovável. Isso pode facilitar programas voltados à redução da conta de energia e tornar prédios públicos mais sustentáveis.

Com informações claras e acessíveis, prefeituras passam a planejar melhor seus investimentos, evitando desperdícios e aumentando a eficiência do gasto público.

Plataforma oferece análises sobre a energia consumida

O Environmental Insights Explorer utiliza dados do Google Maps, imagens aéreas, modelos de inteligência artificial e metodologias internacionalmente reconhecidas para estimar as emissões dos gases do efeito estufa e gerar informações ambientais confiáveis.

A plataforma oferece análises detalhadas sobre energia consumida em edifícios, padrões de mobilidade, potencial solar e cobertura vegetal, permitindo

que cada município compreenda melhor sua realidade urbana e climática.

Outras soluções, como o Green Light, ajudam a reduzir congestionamentos ao otimizar cruzamentos urbanos; o AirView monitora a qualidade do ar em tempo real; e o Flood Hub oferece previsões de cheias com até sete dias de antecedência, contribuindo para a proteção das populações mais vulneráveis.

Para a secretária de Meio Ambiente, Rafaela Cama-

raense, o acordo marca o início de uma nova fase da gestão ambiental na Paraíba, baseada em ciência, tecnologia e responsabilidade compartilhada. Segundo ela, as ferramentas oferecem suporte estratégico aos municípios e fortalecem a agenda climática em todo o estado. Com a cooperação firmada, a Paraíba prepara-se para construir cidades mais organizadas, verdes, saudáveis e resilientes, colocando a inovação a serviço da qualidade de vida da população.

UN Informe

DA REDAÇÃO

PROJETO DO VLT EM CAMPINA GRANDE É TEMA DE AUDIÊNCIA

Os impactos da instalação do Veículo Leve sobre Trilhos (VLT) em Campina Grande foi tema de debate na Câmara Municipal, com a presença de comunidades diretamente afetadas pelas obras. A audiência pública, antes do feriado, foi proposta pela vereadora Jô Oliveira (PCdoB), que vem levantando críticas sobre eventual desinteresse da prefeitura em relação aos problemas dos moradores das áreas por onde os trens passarão. O secretário municipal Fábio Thoma (foto), da Assistência Social (Semas), garantiu que o cuidado com o futuro dessas comunidades é de interesse da prefeitura. “A determinação do prefeito Bruno Cunha Lima é de que nenhuma família será removida sem que haja um comum acordo ou mesmo uma solução para a transferência de moradias, isso nós podemos assegurar. As nossas equipes, inclusive, não estão autorizadas a oferecer o aluguel social, já que é um benefício que exige alguns critérios e isso ainda não está em discussão em relação ao VLT, no momento”, ressaltou o secretário. Durante a audiência, Jô Oliveira reforçou que o desenvolvimento urbano precisa ser inclusivo e planejado. A audiência discutiu encaminhamentos que envolvem a criação de uma comissão com representantes dos moradores, da Prefeitura Municipal, da Câmara, universidades e do Governo Federal, além da necessidade de reuniões específicas com moradores de cada bairro afetado, divulgação do cronograma das obras, realização de uma conferência municipal sobre o VLT e disponibilização pública de informações no site da prefeitura.



Foto: Reprodução

SEM REVISIONISMO

A Câmara Municipal de João Pessoa realizará, na próxima sexta-feira (28), a partir das 14h, uma sessão especial alusiva à Política Municipal de Combate ao Antissemitismo, instituída pela Lei Municipal nº 15.256/2024. Essa lei institui a proibição ou abordagem disciplinar do Holocausto sob perspectiva do negacionismo ou revisionismo histórico nas escolas municipais.

CRIME INAFIANÇÁVEL

Em nível federal, o Brasil possui a Lei Caó (Lei nº 7.716/1989), que define como crime inafiançável e imprescritível a prática, indução ou incitação de discriminação ou preconceito de raça, cor, etnia, religião ou procedência nacional. Projetos de lei federais também tramitam para definir o antissemitismo de acordo com a Aliança Internacional de Memória do Holocausto (IHRA) e vedar a relativização do Holocausto.

IPTU EM DIA

A Prefeitura de Cuité iniciou a campanha do IPTU 2025, oferecendo 30% de desconto para os contribuintes que efetuarem o pagamento até 30 de dezembro. A gestão também anunciou a implantação do Orçamento Participativo a partir de 2026, mecanismo que vai permitir que o recurso do IPTU seja aplicado de acordo com a prioridade elencada pela população.

CARAVANA ILUMINADA

A Caravana Iluminada da Solar Coca-Cola chega, hoje, às ruas de João Pessoa, a partir das 17h30. Papai Noel e Mamãe Noel chegam à capital a bordo de quatro caminhões temáticos, e o espetáculo encanta adultos e crianças. A Superintendência Executiva de Mobilidade Urbana (Semob-JP) preparou uma operação especial com batedores e equipes de apoio que acompanharão todo o trajeto.

EXPOSIÇÃO POR ELAS

A Secretaria de Políticas Públicas para as Mulheres de João Pessoa realiza a II Exposição Por Elas: No enfrentamento à violência, em parceria com o Shopping Tambiá. O lançamento será feito na segunda-feira (24), às 15h, no segundo piso do shopping center, mas a exposição estende-se até o domingo (30), com horário de visitação das 9h às 17h, de terça a sábado, e das 13h às 17h, no domingo.

MUTIRÃO DO INSS

O Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) realiza, hoje e amanhã, mutirões em 12 cidades da Região Nordeste, entre elas Campina Grande. O objetivo é reduzir o tempo de espera para quem precisa passar por avaliação social ou perícia médica para finalizar a análise de benefícios previdenciários e assistenciais. Ao todo, serão ofertadas mais de 980 vagas, sendo 280 para a Rainha da Borborema.

NO INSS

Cadastro biométrico é obrigatório

Elaborada com o objetivo de combater fraudes, a mudança, que começou a valer ontem, será aplicada em novos benefícios

Agência Brasil

As solicitações de novos benefícios ao Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) deverão ser feitas por meio de comprovação biométrica. Elaborada com o objetivo de combater fraudes, a mudança, que começou a valer ontem, não será aplicada em benefícios ativos.

De acordo com o instituto, a implantação do cadastro biométrico alcançará, de forma gradual, os demais beneficiários, mas sem risco de bloqueios automáticos.

“Quem já é aposentado, pensionista ou recebe algum auxílio não precisa tomar nenhuma medida imediata”, informa o INSS.

Nos casos em que se fizer necessária a atualização biométrica, o INSS entrará em contato com o beneficiário por meio de um comunicado individual, que, segundo o instituto, será feito com antecedência para providenciar a Carteira de Identidade Nacional (CIN), “sem qualquer impacto no recebimento do seu pagamento”. O documento de referência a ser usado para a biometria será a Carteira de Identidade Nacional.

Segundo o instituto, as mudanças visam modernizar o sistema, de forma a garantir que os recursos “cheguem a quem realmente tem direito”.

Dispensa

De acordo com o instituto, a regulamentação prevê algumas situações em que a exigência de cadastro biométrico será dispensada, enquanto o Poder Público não oferecer alternativas: pessoas com mais de 80 anos; pessoas com dificuldade de deslocamento por motivo de saúde (com comprovação); moradores de áreas de difícil acesso (como comunidades ribeirinhas atendidas pelo PREVBarco); migrantes em situação de refúgio e apátridas; e residentes no exterior.

A biometria também será temporariamente dispensada para quem solicitar os seguintes benefícios até 30 de abril de 2026: pessoas que requererem salário-maternidade; pessoas que requererem benefício por incapacidade temporária; pessoas que requererem pensão por morte.

Cronograma:

- Desde ontem, qualquer novo pedido de benefício ao INSS exigirá que o cidadão possua um cadastro biométrico. Nesta primeira fase, serão aceitas as biometrias da Carteira de Identidade Nacional (CIN), da Carteira Nacional de Habilitação (CNH) ou do Título de Eleitor.

- A partir de 1º de maio de 2026: quem solicitar um novo benefício e não possuir nenhuma biometria nos documentos aceitos (CIN, CNH ou TSE) precisará emitir a CIN para dar andamento ao pedido. Para quem já tem biometria, nada muda.
- A partir de 1º de janeiro de 2028: a CIN se tornará o único documento com biometria aceito para todos os requerimentos e manutenções de benefícios no INSS, unificando e simplificando a identificação.

NATUREZA

Parque Solon de Lucena é opção de lazer para pessoenses e turistas

Marcelo Lima
marcelolimananatal@yahoo.com.br

O Parque Solon de Lucena também foi alternativa de lazer para pessoenses e turistas ontem. O entardecer foi o momento escolhido para que famílias tomassem o gramado, brinquedos e pista de esportes.

Com cinco jovens da mesma família, o grupo liderado pela administradora Tuyla Lima, de 24 anos, e pela educadora social Camila Silva, de 21 anos, fez um típico piquenique no gramado da Lagoa. Eles saíram do Colinas do Sul, no extremo sul de João Pessoa, para essa tarde de lazer.

“Como a Lagoa está bem bonita e hoje foi feriado, a gente trouxe a criançada para se divertir um pouco”, justificou Tuyla. Junto com ela, Estevão, de 10

anos, aproveitou a pista para patinar.

O retorno ao parque da região central foi impulsionado por boas memórias naquele ambiente, como lembra Camila Silva. “Festa das Crianças. Muita gente na Lagoa, distribuição de picolé, sacolinha, muita coisa. Lembro como hoje, eu na fila e o moço, ‘de novo, você?’. Trouxe minha irmã também. Acho que ela não lembra muito, porque faz muito tempo”, disse Camila sobre um momento em outubro de oito anos atrás.

Há cerca de dois anos, a Lagoa estava bem mais presente na rotina de Tuyla. Quando ela era aluna do curso Técnico em Enfermagem, o ambiente era o preferido da sua turma. “Como eu costumava vir direto do meu plantão no hospital para estudar numa instituição que fica aqui perto, eu



Ontem, à tarde, um grupo de jovens fez piquenique e curtiu a decoração natalina da Lagoa

e minhas amigas descansávamos aqui, na Lagoa. Então, aqui a gente estudava para prova, fazia trabalho, gravava vídeo para as aulas da gente. Foi muito bom ela ter ficado assim, princi-

palmente para estudante”, contou.

Turistas

Moradores de cidades próximas circulavam pelo parque no fim da tarde de

ontem. O casal de servidores públicos Sueldo e Hávila aproveitou o feriadão para sair da capital vizinha com a filha de três anos. “A gente costuma a vir à Lagoa nessa época do ano. Como a

gente tem família aqui e sabemos que nessa época sempre é dessa forma, muito bonito de ver, a gente sempre gosta de trazê-la. Acho que Natal veio em peso para cá”, disse Hávila Maria.

Hospedados em Tambaú, a família aproveitou o fim de tarde e esperou a noite para se encantar com a iluminação natalina. Um bom motivo para essa espera foi a árvore de 43 m, com luzes e músicas sincronizadas, que oferece uma experiência imersiva.

■
Moradores de cidades próximas circulavam pelo parque no fim da tarde de ontem

DE 24 A 30 DESTE MÊS

Funesc realiza Festival Pretitudes com semana dedicada à arte negra

A Fundação Espaço Cultural da Paraíba (Funesc) realiza, a partir de segunda-feira (24), a edição de 2025 do Festival Pretitudes, promovido em parceria com a Secretaria de Estado da Mulher e da Diversidade Humana (Semdh). O evento integra as ações do Novembro Negro e segue até o dia 30 deste mês, com atividades gratuitas e a participação de artistas negros selecionados por edital.

As primeiras atividades acontecem na Escola Estadual Daura Santiago Rangel, localizada no bairro José Américo, que recebe duas ações formativas de literatura. Na segunda-feira, Igor Alexandre ministra a oficina “Diversidade étnico-racial e combate ao racismo”. Na terça-feira, é a vez de “Palavra é lança: poesia preta como resistência”, com Djully Bernado (Psicopreta).

Na sexta-feira (28), a cineasta Carine Fiúza conduz, às 14h, no Cine Bangüê, a ação formativa “Panorama do cinema negro paraibano: memória, autoria e narrativas insur-

gentes”. Às 19h, no mesmo local, haverá sessão de cinema com os filmes “Calunga Maior” (Thiago Costa), “Azeite da Retomada” (Rafa Das Folhas) e “Aláfia” (Cecília Fontenele), seguida de debate com seus realizadores.

De sexta (28) a domingo (30), os artistas Maike Araújo, Ezn ART, Kalu Pereira e José Messias realizam pinturas em grafite no estacionamento do Espaço Cultural.

No sábado (29), a partir das 14h, acontecem as ações formativas de acrobacias e malabares, com Berg Pereira; flauta e pífano, com Elen Santana; danças negras da Bahia e swingueira paraibana, com Mirela Ferreira e dramaturgias negras, com David D. Marinho. Todas as atividades acontecem no Espaço Cultural.

Ainda no sábado, a partir das 19h, o Teatro Paulo Pontes recebe a Preta Cena, com apresentações de Palhaço Gatinho, (circo), Chirley Kelle (circo), Mayara (teatro), Robson Oliver (circo), BgirlTati (dança) e Juan Pedro (dança).

Noite da Música Preta

O encerramento da programação será no domingo (30), com mais uma edição da Noite da Música Preta, no Teatro Paulo Pontes. O show começa às 19h e conta com os artistas afrosonoros Cecília Albuquerque, Gaby Hardman, Laíz de Oyá, M.a.r.i.a, Nalva de Rita de Chicó, Andrei Lira e Toni Silva.

Pretitudes

A iniciativa busca reconhecer e visibilizar a produção cultural desenvolvida por artistas negros e negras no estado da Paraíba, com vistas ao enfrentamento das desigualdades raciais e ao fortalecimento das redes de trocas artísticas entre esses artistas. Para a edição de 2025, foram selecionados 28 artistas negros e negras nas linguagens de artes visuais, audiovisual, circo, dança, literatura, música e teatro. Além de apresentações, a programação conta com ações formativas em escola pública estadual e no Espaço Cultural José Lins do Rêgo, em João Pessoa.

EM JOÃO PESSOA

I Encontro Midiacom Paraíba acontece na próxima segunda-feira

Será realizado na próxima segunda-feira (24) o I Encontro Midiacom Paraíba — Mídia e Entretenimento: Negócios, Tecnologia e Inovação, que ocorrerá no auditório da Uninassau, em João Pessoa. O evento marca o primeiro ano de atuação da entidade que representa as emissoras de rádio e televisão do estado e reunirá profissionais, executivos, estudantes, *creators*, pesquisadores e lideranças da comunicação para um dia de debates sobre transformação digital, inteligência artificial, TV 3.0, comportamento de audiência e os novos rumos do setor.

A programação contempla palestras, painéis e momentos de integração com especialistas que estão à frente de projetos estratégicos da comunicação brasileira. Entre os destaques, estão temas como o impacto da inteligência artificial na criação e distribuição de conteúdo, a evolução da radiodifusão com a chegada da TV 3.0, tendências de consumo e os desafios regulatórios que moldam o mercado.

O evento também contará com o lançamento do

livro “Mude o Conceito — Quando Inovar não era opção”, da jornalista Jô Mazza- rolo, que por 23 anos dirigiu o jornalismo da Globo Recife e apresenta reflexões sobre as transformações lideradas por ela no Nordeste, incluindo projetos de integração entre emissoras, mudanças estruturais nos telejornais e avanços pioneiros, como a primeira transmissão em *streaming* da Globo.

O encontro apresenta ainda duas iniciativas realizadas em parceria com o Banco do Nordeste, que reforçam o compromisso social da Midiacom Paraíba. A primeira garante vagas gratuitas para estudantes regularmente cadastrados no ProUni, ampliando o acesso de jovens de baixa renda a debates de formação e qualificação profissional.

Para participar, é necessário apresentar documento oficial que comprove o vínculo com o programa no momento do credenciamento. A segunda iniciativa incentiva a doação de 1 kg de alimento não perecível por parte dos participantes, que será destinada a famílias e institui-

ções sociais do estado.

Segundo André Vajas, presidente da Midiacom Paraíba, o encontro consolida uma nova fase para o setor. “Este encontro é mais do que uma celebração do nosso primeiro ano. É um movimento de fortalecimento do setor, um espaço para refletirmos sobre como inovação, negócios e comunicação se conectam com o desenvolvimento da nossa região. A radiodifusão paraibana tem papel essencial nesse processo, pela credibilidade, capilaridade e responsabilidade social que exerce”.

O encontro conta com o apoio do Ministério das Comunicações, Abert, Abap, SET, Anatel, Acert, Asser-PE e Midiacom Rio Grande do Norte.



Pelo QR Code, acesse o formulário da inscrição

RODOVIÁRIA DA CAPITAL

Fluxo permanece estável no feriadão

De acordo com a administração do terminal pessoense, não foi preciso mobilizar ônibus extras para suprir demanda

Camila Monteiro
milabmonteiro@gmail.com

O Dia da Consciência Negra, celebrado em 20 de novembro, foi instituído como feriado nacional, no ano passado, pela Lei nº 14.759/2023, de 21 de dezembro de 2023. Diante disso, o Governo do Estado da Paraíba e a Prefeitura Municipal de João Pessoa decretaram ponto facultativo, ontem, fazendo com que muitos paraibanos ganhassem um feriadão.

No entanto, mesmo com quatro dias de folga, considerando também este fim de semana, o Terminal Rodoviário Severino Camelo, em João Pessoa, apresentou, nos dois últimos dias, uma movimentação apenas um pouco maior do que o normal. De acordo com Rossana Silva, supervisora da Socicam — empresa responsável pela administração da rodoviária da capital paraibana —, não foi necessário mobilizar ônibus extras para suprir a demanda do período. Ainda segundo Rossana, a Socicam não realizou o balanço do número de embarques e desembarques previstos durante o feriadão,

nem estimou a quantidade de pessoas que devem passar pelo local até amanhã.

Wanderley Celestino, dono de uma lanchonete dentro do terminal, comentou que, na comparação com as demais datas de folga deste ano, não observou um fluxo de passageiros tão grande nos últimos dois dias. “Esse feriado foi mais fraco, mas, comparando com dias normais da semana, houve um movimento maior nas vendas”, apontou.

Já Magna Célia Pereira, funcionária da Socicam, disse que, apesar de a rodoviária não estar apresentando uma concentração intensa de viajantes, todos os ônibus que saíram durante a manhã de ontem estavam lotados. “Os ônibus estão saindo todos cheios hoje, mas eu acredito que a maior movimentação vai ser no domingo, com todo mundo retornando”.

Para as pessoas que conversaram com a reportagem do jornal A União, o feriado não foi decisivo para motivar o deslocamento. Vanessa Silva, que mora em Recife (PE) e trabalha em João Pessoa, estava retornando para casa, tra-



Fotos: Carlos Rodrigo

Apesar de não haver tráfego intenso de viajantes, os veículos que partiram da estação, na manhã de ontem, estavam todos lotados, segundo funcionária da Socicam

jeto que realiza regularmente durante a semana.

Já Marcelo Burda veio de Santa Catarina para conhecer o Nordeste e já estava na

capital paraibana antes do receso. “Viemos de Florianópolis para João Pessoa, estamos indo agora para Recife e retornamos para cá novamente”,

relatou. Ainda conforme Marcelo, ele não notou um trânsito forte de pessoas no terminal rodoviário, mas percebeu a cidade mais agitada na última

quinta-feira (20). “O Centro e o litoral estavam bastante movimentados, mas estou achando a rodoviária bem tranquila hoje”, observou.

OPÇÃO DE LAZER

Bica recebe turistas e projeto educativo em dia tranquilo

Camila Monteiro
milabmonteiro@gmail.com

Com o feriado do Dia da Consciência Negra e o ponto facultativo decretado ontem no estado, muita gente aproveitou o período prolongado de descanso para passear pela capital

paraibana. Uma das opções de lazer foi o Parque Zoológico Arruda Câmara — a Bica —, que fica no bairro Tambiá. O espaço registrou, ontem, um fluxo de pessoas dentro do esperado e contou com a presença do caminhão da Energisa, trazendo exposições e palestras

para os visitantes.

De acordo com o médico-veterinário da Bica, Diego Pontes, o movimento do público costuma aumentar no período da tarde, o que explica a dinâmica mais calma durante a manhã, quando ele concedeu entrevista à reportagem de A União. “Nor-

malmente, o pessoal costuma vir depois de 1h da tarde. Agora, pela manhã, está tranquilo. Estamos com um público um pouco maior do que seria normalmente para uma sexta-feira pela manhã, mas ainda não tão grande quanto se espera de um feriado”, pontuou Diego.

Gerlideane Lima administra uma barraca de lanches dentro do parque e comenta que percebeu, de fato, um fluxo mais intenso nesses dois dias de feriadão. “Geralmente, quando o feriado é no meio da semana, o fluxo aqui é melhor. Como o comércio está aberto, as pessoas não viajam muito, aí aproveitam mais a própria cidade”, avaliou a comerciante.

Apesar do movimento não tão forte quanto nos outros feriados deste ano, foi possível observar diversos grupos de pessoas passeando pela Bica. Perpétua Lopes veio do Ceará, com uma excursão de cerca de 50 pessoas, e o parque foi a primeira parada

da viagem. “Vim na excursão com meu esposo, minha família quase toda, irmãos, neto, sobrinhos. Chegamos hoje pela manhã e estamos gostando bastante do parque. Vamos ficar aqui até domingo”, contou.

Outro grupo de visitantes que passou pelo espaço ontem foi o da Escola Municipal Professor Manoel Elias da Costa, vindo do município de Nova Cruz (RN). “Para os estudantes, é uma experiência nova, porque nenhum deles tinha vindo aqui ainda. Tem sido um momento importante para eles e para a gente também, porque tudo é novidade”, comentou a professora Lúcia Henrique, que estava acompanhando os alunos do 9º ano da instituição potiguar.

Para Jéssica Fonseca, uma das estudantes presentes na excursão, o passeio foi bastante proveitoso. “Está sendo muito bom. Para a gente que mora em sítio, não é muito comum ver as coisas que tem aqui”, destacou.

Palestras

Quem resolveu visitar a Bica durante o dia de ontem pôde conhecer o projeto Nossa Energia, promovido pela concessionária Energisa, que leva conhecimento sobre eficiência energética para a população. A ação acontece por meio de palestras sobre temas como o uso seguro da energia elétrica e a produção de energia renovável.

“Temos algumas maquetes virtuais sobre produção de energia renovável. Também contamos um pouco sobre a história das lâmpadas, além de explicarmos a importância da utilização de lâmpadas mais eficientes para se ter economia na energia”, comentou o supervisor de Projetos da Energisa, Waitwell Jonathan.

No dia 29 deste mês, a iniciativa retorna à Bica com o estande do Espaço Energisa, no qual os visitantes poderão ter contato com experimentos ligados à área de Física.



Fotos: Carlos Rodrigo

Além das atrações de fauna e flora, parque sediou ação da Energisa sobre eficiência energética

PRESERVAÇÃO AMBIENTAL

ONG reúne voluntários para ação de limpeza e conscientização

A Associação Guajiru realizará hoje, em João Pessoa, mais uma edição do projeto Limpa Mar. Dessa vez, a iniciativa, promovida pela organização não governamental, junto a entidades parceiras, concentra suas atividades entre as praias dos bairros de Manaíra e Bessa. Além da limpeza desses locais, com o recolhimento de resíduos sólidos que poluem a orla pessoense, o foco da em-

preitada é fomentar a educação e a conscientização ambiental junto aos banhistas, principalmente com relação à preservação do ambiente marinho.

A concentração do Limpa Mar será a partir das 7h30, em frente ao MAG Shopping, na orla de Manaíra, e contará com o apoio dos voluntários da Associação Guajiru para a realização das atividades.

“Esse projeto tem como

principal objetivo mobilizar voluntários para viabilizar a conscientização sobre o ambiente marinho e também, em especial, a proteção das tartarugas marinhas no nosso litoral. Nessa ação, a gente não só recolhe o lixo e os resíduos, como compartilha informações e fortalece ainda mais a educação ambiental”, destaca a bióloga e vice-presidente da Guajiru, Juliana Galvão.



Foto: Divulgação/Associação Guajiru

Iniciativa da Associação Guajiru ocorre hoje, entre as praias de Manaíra e do Bessa

NO AÇUDE VELHO

Afogamento expõe riscos de banho em área imprópria

Homem faleceu após mergulhar nas águas do cartão-postal de Campina Grande

Priscila Perez
priscilaperezcomunicacao@gmail.com

O conhecido Açude Velho, em Campina Grande, voltou a registrar uma tragédia na manhã de ontem, quando um homem de 37 anos, identificado como Laelson Silva de Lima, afogou-se após pular na água para se banhar. A cena, que se repete todos os anos, expõe um problema antigo: a falsa percepção de que o açude é inofensivo, embora seja impróprio para banho. De acordo com o Corpo de Bombeiros, a equipe de resgate foi acionada às 5h55 pelo primo da vítima e, após cerca de 10 minutos de busca, encontrou-a já sem vida. O corpo foi levado ao Instituto de Polícia Científica (IPC) de Campina Grande.

De fato, casos como o de ontem não são isolados. A corporação classifica os afogamentos no Açude Velho como recorrentes, apesar de não haver estatísticas exatas. De acordo com a capitã Priscila Paiva, do Corpo de Bombeiros de Campina Grande, embora seja notório para a população campinense que o local é inadequado para mergulho, a falta de sinalização e de ações preventivas favorece a repetição das ocorrências. “Infelizmente, algumas pessoas insistem em entrar na água, mesmo sabendo dos riscos”, lamenta. Como ela bem alerta, não existe banho segu-



Foto: Divulgação/Codecom-CG

Para capitã dos Bombeiros, falta de sinalização e de ações preventivas favorecem ocorrências

ro no local, ainda mais em razão da contaminação da água por lixo e esgoto despejados irregularmente. “Você coloca em risco sua integridade física e a própria saúde”, reforça. Além disso, Priscila lembra que reservatórios assim costumam estar em áreas isoladas, sem a presença de guarda-vidas ou qualquer vigilância, o que dificulta uma resposta rápida em situações de emergência. E, para piorar, muitas pessoas entram nessas águas sem conhecer a profundidade, se há a presença de pedras, algas ou buracos — fatores que aumentam o risco de acidentes em poucos segundos. “Água no um-

bigo é sinal de perigo”, resume a capitã, ao salientar que, acima dessa altura, o risco de afogamento cresce de forma significativa.

Perigos e prevenção

Segundo Priscila, a ausência de sinalização no Açude Velho, aliada à falsa ideia de que “água parada é sempre segura”, contribui para que banhistas ignorem o risco. Embora não haja correnteza, como em rios e cachoeiras, a profundidade irregular, o fundo instável e a visibilidade reduzida tornam o local ainda mais perigoso. O sangradouro, área próxima de onde ocorreu o afogamento, tam-

bém apresenta obstáculos naturais, como pedras, desníveis e superfícies escorregadias, que dificultam tanto a saída quanto o trabalho de resgate.

Durante eventos públicos promovidos ao redor do açude, os bombeiros chegam a montar operações, com embarcações e equipes posicionadas na área. No dia a dia, porém, isso não é possível, já que o açude não é — e nunca foi — um espaço destinado ao mergulho. A capitã reforça que, para evitar novas tragédias, a população deve reservar o banho para locais próprios, com água limpa, estrutura de segurança e profissionais treinados.

ATACADA EM PONTE

Morte de jovem é investigada como feminicídio

Priscila Perez
priscilaperezcomunicacao@gmail.com

A violência contra a mulher fez mais uma vítima na noite da última quinta-feira (20). Paula Roberta de Oliveira Alves, de 18 anos, foi morta a tiros na ponte que liga os municípios de Pilar e Itabaiana, no interior do estado, após sair para encontrar um suposto namorado. Dois elementos levam a Polícia Civil da Paraíba (PCPB) a investigar o caso como feminicídio: o disparo no rosto, característico de quem quer desfigurar a vítima, e o desaparecimento do celular da jovem. Segundo a delegada Mairam Moura, da 9ª Delegacia Seccional de Itabaiana, esse sumiço indica que o agressor sabia que o aparelho era comprometedor. Paula deixa duas crianças, incluindo um bebê de quatro meses.

Segundo a delegada, a forma como a vítima foi atingida reforça uma dinâmica bastante comum nesse tipo de violência. Paula levou dois tiros de entrada e três de saída, sendo um deles no rosto, detalhe que carrega uma forte simbologia quando a motivação envolve gênero. Mairam, que já acompanhou diversos casos semelhantes, explica que o rosto é a “porta de entrada” da mulher e, por isso, costuma ser alvo de agressores que buscam impor humilhação e controle. “Normalmente, os feminicídios acontecem tentando

descaracterizar ou desfigurar uma parte que toque a feminilidade da mulher”, afirma.

Premeditado

A investigação aponta que o feminicídio ocorreu na ponte, sem indícios, até agora, de que tenha havido alguma briga durante o deslocamento até o local. De acordo com a PCPB, o armamento utilizado no ato foi identificado de forma rápida: uma pistola 9 mm, conforme atestado pelos estojos

recolhidos na cena do crime. Contudo, ainda não há informação consolidada se houve luta ou tentativa de defesa — algo que será elucidado após as autoridades periciarem o corpo da vítima. Para a delegada, pela forma como Paula foi encontrada, é possível que ela tenha sido surpreendida.

Não à toa, se a execução foi rápida, a retirada do celular também foi calculada. Mairam Moura revela que o aparelho não estava com a vítima

e não foi encontrado em sua casa, um detalhe importante para a investigação. Além de possíveis mensagens e ligações que poderiam indicar quem a atraiu até a ponte, o celular poderia guardar fragmentos de uma relação anterior marcada por conflitos. Segundo a delegada, o último relacionamento da jovem era conturbado, com uma briga pela paternidade do bebê que “não estava bem resolvida”, e há a informação de que teria havido uma traição.

Denúncia é crucial para romper ciclo de violência, diz delegada

O caso é tratado com prioridade pela Polícia Civil, que já está em diligências na região para encontrar o autor do crime. Enquanto a investigação avança, a delegada chama atenção para o impacto da cultura machista, ainda muito presente na sociedade, especialmente quando há término de relacionamento ou disputas afetivas. “A cultura de não aceitar o fim, de achar que a mulher é ‘minha área’, ainda é muito forte. Infelizmente, isso tem levado a muitos casos como esse”, disse Mairam, em entrevista ao jornal **A União**.

Outro aspecto que, muitas vezes, passa des-

percebido quando se fala em violência doméstica é a vergonha que impede muitas mulheres de denunciar agressores. Conforme a delegada, esse silêncio atinge todas as classes sociais, inclusive mulheres com maior poder aquisitivo e escolaridade, que temem o julgamento social e a exposição pública. Mairam relata que muitas vítimas passam anos sofrendo violência psicológica antes de pedir ajuda, justamente por acreditar que “todos irão julgá-las”. Para a delegada, é esse ciclo de medo e silêncio que abre caminho para casos extremos. “Quando passa, você olha para trás

e diz: ‘Por que eu não denunciei?’ Você poderia ser a próxima vítima de um feminicídio”, afirma.

Por isso, ela reforça a necessidade de buscar apoio o quanto antes. “Faça o Bolelim de Ocorrência. Se você não tiver coragem, mande outra pessoa denunciar. E, se não quiser se identificar, ligue para o Disque 197 da Polícia Civil”, orienta. Assim que a denúncia chega ao sistema, uma autoridade policial é enviada imediatamente ao local apontado para averiguar a situação. Para Mairam, romper o silêncio é o passo mais decisivo para impedir que novas tragédias aconteçam.

No Mundo da Rua

Ana Lúcia Medeiros
analumbr@yahoo.com.br

Quando a gente olha o outro com carinho, tudo fica mais divertido

Na frente do centro comercial, ele reclamou da desorganização. “Eu digo isso desde que Jesus era menino: a entrega deve ser feita antes das 9h da manhã ou depois das 21h”. Espirituoso, ele não irritou os colegas da empresa de entrega de mercadorias nem o pessoal do lugar onde o material seria entregue. Quem, como eu, passava pelo local por volta das 10h da manhã, teve a oportunidade de se deparar com a aparente boa relação do rapaz com os colegas. Não é possível saber o que ocorreu antes daquela reclamação. Mas, pelo silêncio respeitoso dos envolvidos na entrega e recepção do material, pode-se inferir que houve falta de planejamento para que a equipe de entrega chegasse ao centro comercial antes da circulação de clientes no local. Trânsito ou outros contratempos deveriam ter sido considerados no momento de sair rumo ao ponto de entrega dos produtos. O fato é que a entrega não pôde ser feita e isso deixou insatisfeito o moço engraçado. Pelo menos é esse incômodo que expressa sua fala. Mas seu coração certamente desculpou a falta (sua e dos colegas). Sim, porque um coração grandioso consegue encarar um erro como algo que pode e deve ser relevado, embora cada falha traga um aprendizado para que a ação desastrada não seja recorrente.

É assim que procedem pessoas leves, de fácil convivência. Elas sabem que somos passíveis de cometer equívocos. Mas, quando conseguimos adotar uma postura bem-humorada, no momento em que o problema se manifesta, a situação tende a ser reparada com tranquilidade. O

episódio do moço da frase divertida apresenta um outro aspecto: se era seu papel programar a entrega, será que ele soube dizer aos colegas como planejar a situação? Porque, para a mensagem chegar ao outro como a gente quer que seja transmitida, é necessário saber dizer, pensar antes de falar, buscar referências ou

exemplos. Por mais simples que a situação seja, convém analisar como resolver algum detalhe que mereça ser melhorado. E há sempre algo a ser aperfeiçoado em nossos pensamentos, nossas ações. Quando buscamos, efetivamente, desenvolver a capacidade de expor com clareza o nosso ponto de vista, a proposta tende a ser acatada. Se eu repito várias vezes como organizar tarefas, mas não consigo contribuir para uma mudança concreta, talvez seja necessário adotar outra estratégia. Será que o moço bem-humorado buscou motivar os colegas para alcançar os objetivos? Será que propôs sair mais cedo do ponto de partida rumo ao local de entrega dos produtos? Sugeriu deixar cada detalhe pronto, no dia anterior, para que nada precisasse ser feito no último momento, quando cada segundo é precioso? Imprevistos acontecem, mas prevenir traz boas possibilidades de obtenção de êxito.

O moço espirituoso, que diz não ter sido ouvido, é dono de um sentimento nobre: o perdão. Ele compreende que somos humanos. Portanto, cometemos equívocos. Mesmo que diga como agir “desde que Jesus era menino”, ele sabe que falta muito para nos igualarmos ao filho de Deus. E é sempre válido lembrar: há mais de 2.000 anos, Cristo repreendia. Mas fazia isso com delicadeza e firmeza. Ensinou que é preciso apontar um erro, mas dizer com amor. E, por que não, dizer com bom humor? Porque uma saudável dose de humor também faz bem à alma.

Colunista colaboradora

BRASILEIRÃO

Fla recebe o Bragantino, no Maracanã

Rubro-Negro tenta manter-se na liderança; rodada ainda terá Palmeiras x Fluminense e Botafogo x Grêmio

Da Redação

Se o Palmeiras vacilou ao empatar em 0 a 0 com o Vitória, em casa, na rodada anterior, o Flamengo perdeu a grande oportunidade de abrir uma maior distância do vice-líder, ao perder de 2 a 1 para o Fluminense e, hoje, não pode perder pontos. Um novo tropeço dá chance ao Alviverde de reassumir a ponta. As duas equipes jogam neste sábado (22), no mesmo horário, a partir das 21h30.

O time carioca recebe o Bragantino, no Maracanã, com transmissão do Premiere, enquanto a equipe paulista encara o Fluminense, no Allianz Parque, a ser exibido pelo SporTV e Premiere. A rodada ainda terá a partida, mais cedo, entre Botafogo e Grêmio, no Nilton Santos, às 19h30, pela Record e Premiere.

Flamengo x Bragantino

Um confronto que mostra muito equilíbrio no retrospecto histórico entre as equipes. Em 22 jogos disputados, o Flamengo soma oito vitórias, contra sete do Bragantino, além de sete empates. No último encontro, válido pelo primeiro turno do Brasileirão 2025, o Rubro-Negro venceu por 2 a 1. Vindo de uma derrota para o Fluminense, o Flamengo apresenta momento de instabilidade na disputa, sempre fazendo um péssimo primeiro tempo, e as críticas ao técnico Filipe Luis começam



Bruno Henrique deve comandar o ataque do Flamengo

a aparecer, como também ao baixo condicionamento físico dos atletas que não têm rendido o esperado, como Samuel Lino, Saúl e Emerson Royal, além do goleiro Rossi, bastante criticado pela lambança feita no segundo gol do Fluminense.

Apesar de o Fla ser líder, a pressão é enorme por uma melhor atuação. Com 71 pontos, dois a mais que o Palmeiras, na briga pelo título do Brasileirão, o time carioca volta a campo pressionado e não pode vacilar novamente. É esperada a volta do zagueiro Léo Ortiz como também a do meia Arrascaeta, que não entrou em campo na última quarta-feira (19). Cebolinha pode começar jogando, já que tem mostrado evolução técnica. Já o Bragantino

ocupa a oitava posição, com 45 pontos, 10 a menos que o Botafogo, equipe que fecha a zona de classificação para a fase de grupos da Libertadores. O Massa Bruta chega embalado por vitórias sobre Corinthians, São Paulo e Atlético-MG.

Palmeiras x Fluminense

Sem vencer há três rodadas — derrotas para Mirasol, e Santos e empate com o Vitória —, o Palmeiras busca a reabilitação para se aproximar ou superar o Flamengo. Pega um adversário, o Fluminense, em alta depois da vitória sobre o rival rubro-negro e brigando pela vaga direta na Libertadores. Abel Ferreira terá todo o seu time titular, menos o volante Andreas Pereira, expulso contra o Vitó-

ria. A cobrança em cima do técnico e jogadores é grande, principalmente porque se aproxima a decisão da Libertadores, no próximo dia 29, contra o Flamengo, e a equipe não vem correspondendo. O confronto começa às 21h30.

Botafogo x Grêmio

O Botafogo recebe o Grêmio neste sábado (22), às 19h30 (de Brasília), no Nilton Santos, em jogo válido pela 35ª rodada do Campeonato Brasileiro.

O time carioca chega para o confronto buscando se manter nas primeiras posições por uma vaga direta na próxima edição da Libertadores. A equipe comandada por Davide Ancelotti está na quinta colocação, com 55 pontos. Na última rodada, venceu o Sport de virada, por 3 a 2, em casa. Já nos últimos cinco jogos, foram três empates e duas vitórias.

Do outro lado, após vencer o Vasco por 2 a 0, o Grêmio tenta respirar cada vez mais longe da zona de rebaixamento. Nas últimas cinco rodadas, acumulou um empate, duas vitórias e duas derrotas, e atualmente está na 11ª posição na tabela, com 43 pontos.

O jogo do primeiro turno entre as equipes terminou com um empate em 1 a 1. O gol do Alvinegro foi marcado por Cuiabano, enquanto os gremistas balançaram a rede com Tiago Volpi, de pênalti. Amanhã haverá mais três partidas no complemento da rodada 35.

Classificação

Clubes	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1º Flamengo	71	34	21	8	5	70	23	47
2º Palmeiras	69	34	21	6	7	58	29	29
3º Cruzeiro	65	34	18	11	5	49	25	24
4º Mirassol	60	34	16	12	6	55	34	21
5º Botafogo	55	34	15	10	9	47	30	17
6º Fluminense	54	34	16	6	12	40	38	2
7º Bahia	53	34	15	8	11	46	43	3
8º Bragantino	45	34	13	6	15	40	50	-10
9º São Paulo	45	34	12	9	13	38	39	-1
10º Corinthians	45	34	12	9	13	38	39	-1
11º Atlético-MG	44	34	11	11	12	37	39	-2
12º Grêmio	43	34	11	10	13	37	43	-6
13º Vasco	42	34	12	6	16	50	51	-1
14º Ceará	42	34	11	9	14	32	32	0
15º Internacional	40	34	10	10	14	39	47	-8
16º Santos	37	34	9	10	15	35	49	-14
17º Vitória	36	34	8	12	14	29	47	-18
18º Fortaleza	34	34	8	10	16	37	53	-16
19º Juventude	33	34	9	6	19	32	62	-30
20º Sport	17	34	2	11	21	27	63	-36

35ª Rodada

■ HOJE

9h30 Botafogo x Grêmio
21h30 Flamengo x Bragantino
Palmeiras x Fluminense

■ AMANHÃ

16h São Paulo x Juventude
Bahia x Vasco
18h30 Sport x Vitória
20h30 Cruzeiro x Corinthians
Atlético-MG



Palmeiras empatou sem gols com o Vitória, na última rodada

FUTEBOL FEMININO

Mixto garante vaga no Brasileiro e Copa BR

A conquista do tricampeonato no futebol feminino deu ao Mixto vagas no Campeonato Brasileiro Feminino A3 e ainda na Copa Brasil de 2026. O título do Paraibano de 2025 veio na decisão contra o Botafogo, na última quinta-feira

(20), no campo da Vila Olímpica Parahyba, com o empate de 1 a 1 no tempo normal — gols de Feijão para o Mixto e Zaíra para o Botafogo, ambos no primeiro tempo — e vitória nas penalidades, por 4 a 3. Nas cobranças, brilharam as

atletas do Mixto: Débora, Lú, Letícia e Tam Tam converteram, garantindo a vantagem rubro-amarela. Pelo lado botafoguense, Lú Meireles, Rawena e Natyelle marcaram, mas Andressa e Gabyzinha desperdiçaram, determinan-

do o triunfo das Onças. No ano passado, o Mixto já tinha ganho do Botafogo, mas no tempo normal, em partida disputada no Almeidão, pelo placar de 5 a 2. A última conquista do Botafogo foi na temporada de 2020.

Causos & lendas do nosso futebol

Francisco Di Lorenzo Serpa
falseserpa@oi.com.br | Colaborador

Carta aberta ao goleiro Leão

“A omissão é o pecado que se faz, não fazendo!”
(Padre Antônio Vieira)

Inicialmente eu gostaria que você soubesse da alegria que você proporcionou a minha geração, pois crescemos assistindo às suas seguras e bonitas defesas no gol da Sociedade Esportiva Palmeiras, do Clube de Regatas Vasco da Gama, do Grêmio de Futebol Porto Alegre, Sport Club Corinthians Paulista e da Seleção Brasileira. Quando pendurou as suas disputadas chuteiras, também se tornou um excelente e vitorioso treinador de futebol, chegando ao ápice ao dirigir a nossa Seleção.

Pois bem, dito isso, gostaria de divergir da forma como você e outros competentes treinadores brasileiros agiram deselegantemente em desfavor do atual treinador da nossa Seleção, o estrangeiro Carlo Ancelotti. Na realidade, ele não tem nenhuma culpa na desorganização e no desmando existente no nosso futebol; ao contrário, está aqui para tentar montar um time e engordar ainda mais a respectiva conta bancária.

Se vocês realmente quisessem moralizar e profissionalizar o nosso promíscuo futebol, deveriam ter se pronunciado quando, no dia 8 de fevereiro de 2019, um incêndio matou 10 atletas adolescentes que viviam em um cubículo dentro do Clube de Regatas do Flamengo. Ou quando a justiça americana acertadamente condenou e prendeu o presidente da CBF José Maria Marin. Outra excelente oportunidade foi quando Ricardo Teixeira, ex-presidente da CBF, foi banido do futebol pela Fifa. Vocês calaram quando Ronaldo Fenômeno sequer teve o direito de se candidatar ao cargo de presidente da CBF.

Você se lembra do avião que transportava toda a equipe da Chapecoense caiu no dia 28 de novembro de 2016 por causa de uma pane seca, melhor dizendo, por falta de combustível, matando 71 pessoas? Vocês protestaram? Pediram cadeia para quem contratou aquela criminoso empresa aérea? Leão, com a devida vênia, o buraco é bem mais embaixo. Esqueçam os efeitos e critiquem as causas, que todo brasileiro honesto — graças a Deus, ainda são muitos — irão acompanhar e aplaudir os protestos e as denúncias dos senhores. Vocês têm serviços prestados e são formadores de opinião. Aliás, quando a Confederação Brasileira de Futebol contratou o técnico Ancelotti, estranhamente pagou a um empresário o valor de 7 milhões para intermediar a sua contratação. Desde quando se precisa pagar a intermediários para contratar um treinador? A própria Fifa não gostou. Porém, mais uma vez, vocês emudeceram.

No dia 30 de julho do corrente ano, a Polícia Federal cumpriu mandado de busca e apreensão na sede da CBF, querendo encontrar possíveis documentos desfavoráveis à reputação do atual presidente da entidade máxima do nosso futebol. Foi um escândalo que também contou com o silêncio dos senhores. A imprensa brasileira noticiou que os atuais presidentes de federações estão com salários acima de 200 mil reais por mês e com direito a 16 salários. Um escárnio. Uma farra que ofende a dignidade e a situação financeira de muitos ex-jogadores profissionais de futebol que sequer possuem plano de saúde ou têm um teto para morar.

Se vocês realmente querem modificar o futebol brasileiro, para melhor, comecem a estruturar a classe de ex-jogadores, treinadores e árbitros. Saíam dessa omissão. Retirem de cena esses oportunistas que nada entendem de futebol e sim de transações espúrias e passem a atacar as causas e não os efeitos. As eleições nas nossas entidades esportivas são vergonhosas e capazes de eleger pessoas estranhas, muito estranhas ao meio.

Emerson Leão, um grande abraço de um eterno admirador da sua *performance* como goleiro. Porém, no caso das críticas ao treinador estrangeiro, você foi muito infeliz e engoliu um frango!

Foto: Pedro Spuza/Atlético-MG

Jogadores do Atlético-MG e do Lanús nos últimos preparativos para a decisão de hoje da Copa Sul-Americana de 2025

Foto: Ragnardur/Instagram @chibanaofficial

COPA SUL-AMERICANA

Atlético-MG e Lanús decidem o título

Campeão receberá mais de R\$ 36 milhões, além da garantia de vaga na Copa Libertadores da próxima temporada

Da Redação

O Atlético-MG e o Lanús, da Argentina, fazem, hoje, às 17h, no Estádio Defensores del Chaco, em Assunção, no Paraguai, o duelo final da Copa Sul-Americana 2025. A partida será transmitida pelo SBT. Além de uma vaga direta na Libertadores 2026, o vencedor também ganhará cerca de US\$ 6,5 milhões (R\$ 36,9 milhões). O Galo chega em uma decisão continental pelo segundo ano consecutivo, em 2024, foi derrotado pelo Botafogo no torneio principal da Conmebol.

O time mineiro iniciou a Sul-Americana na fase de grupos. Dentro da sua chave, terminou na segunda posição com nove pontos, acumulando duas vitórias, três empates e uma derrota. O desempenho fez o Galo disputar uma fase prévia às oitavas de finais. No mata-mata, eliminou Atlético Bucaramanga, da Colômbia; Godoy Cruz, da Argentina; Bolívar, da Bolívia; e Independiente del Valle, do Equador.

O Atlético-MG não será o primeiro adversário brasileiro do Lanús na competição continental de 2025. Na

fase de grupos, os argentinos enfrentaram o Vasco. Na chave liderada, ao final, pelo clube grená, em dois jogos, houve um empate e um triunfo da agremiação do país vizinho. Nas quartas de finais, foi a vez do Fluminense passar pelo caminho da equipe. Mais uma vez, foi registrado um empate e uma vitória do rival estrangeiro, que se manteve invicto contra os times do Brasil.

Escalação do Galo

Sem contar com o zagueiro Lyanco, machucado; para a final de hoje, o Galo já tem outro desfalque certo. O volante Alan Franco sofreu uma lesão no jogo do Equador na última terça (18), durante a Data Fifa e não estará disponível. O atleta atuou em 15 dos 18 jogos de Sampaoli no Atlético, sendo 14 como titular e em apenas três não esteve em campo os 90 minutos.

Fausto Vera, Alexsander ou Igor Gomes são os cotados para substituir o equatoriano. Assim, o time deve iniciar o confronto da seguinte forma: Everson; Saravia (Ruan), Vitor Hugo e Alonso; Fausto Vera (Igor Gomes), Alexsander e Arana; Bernard (Scarpa), Dudu e Hulk

(Rony). Com cenário em que só pode atingir pontuação de Pré-Libertadores no Brasileiro, é importante ganhar a Sul-Americana para entrar diretamente no torneio principal da Conmebol em 2026.

Feito histórico

Rony pode fazer história nesta tarde, independente de entrar entre os titulares ou vindo do banco, ou mesmo que não jogue. O atleta, caso o Galo seja campeão, será o primeiro brasileiro bicampeão dos dois principais torneios continentais da América do Sul. Ele tem duas Libertadores pelo Palmeiras (2020 e 2021). Em 2018, o paraense venceu a Sul-Americana pelo Athletico-PR. E, agora, tem a possibilidade de ganhar mais uma vez a taça do torneio secundário da Conmebol.

Lanús? A surpresa!

Treinado pelo técnico Mauricio Pellegrino, ex-jogador da seleção argentina, o Lanús não vende sua presença na final da Sul-Americana como uma surpresa. Para se colocar como protagonista, seus dirigentes destacam a história recente. Em 2017, por exemplo, a equipe foi finalista da Libertadores, a qual perdeu para o Grêmio

de Renato Gaúcho. “Em 21 anos, estivemos em 19 torneios internacionais. Isso não é fácil na Argentina, porque há muitas equipes competitivas, mas nós conseguimos continuidade”, destacou ao site ge.globo o presidente Nicolás Russo, que está no clube desde 1988, exercendo diversas funções ao longo do período.

O clube tem entre suas maiores conquistas dois títulos argentinos (2007 e 2016), uma Copa Conmebol (1996) e a própria Copa Sul-Americana (2013). A taça que será inédita para o Atlético pode ser a segunda do time grená. Além do bom trabalho de Pellegrino, a agremiação conta com bom momento de Marcelino Moreno, ex-Coritiba, referência técnica, que tem 10 gols e sete assistências na temporada; e o centroavante Rodrigo Castillo, de 1,90 m. Castillo contabiliza 15 tentos em 2025.

Brasil no torneio

Pelo quinto ano consecutivo, a Sul-Americana tem um brasileiro na final: em 2021, o Athletico-PR; em 2022, o São Paulo; em 2023, o Fortaleza; e em 2024, o Cruzeiro. Nessa sequência, apenas o Furacão levantou a taça, numa disputa

que contou com outro time local: o Red Bull Bragantino. Pelo segundo ano consecutivo, a decisão terá uma equipe brasileira e uma equipe argentina. Ano passado, a

disputa foi entre a Raposa e o Racing, que levou a melhor e sagrou-se campeão. Agora, o Atlético tenta quebrar a sequência negativa de três vices de clubes do país.

Campeões

■ Boca Juniors (Argentina) 2 títulos (2004 e 2005)	■ Internacional (Brasil) 1 título (2008)
■ Independiente (Argentina) 2 títulos (2010 e 2017)	■ Universidad de Chile (Chile) 1 título (2011)
■ Áthletico-PR (Brasil) 2 títulos (2018 e 2021)	■ São Paulo (Brasil) 1 título (2012)
■ Independiente del Valle (Equador) 2 títulos (2019 e 2022)	■ Lanús (Argentina) 1 título (2013)
■ LDU (Equador) 2 títulos (2009 e 2023)	■ River Plate (Argentina) 1 título (2014)
■ San Lorenzo (Argentina) 1 título (2002)	■ Santa Fe (Colômbia) 1 título (2015)
■ Cienciano (Peru) 1 título (2003)	■ Chapecoense (Brasil) 1 título (2016)
■ Pachuca (México) 1 título (2006)	■ Defensa y Justicia (Argentina) 1 título (2020)
■ Arsenal de Sarandí (Argentina) 1 título (2007)	■ Racing (Argentina) 1 título (2024)

RANKING DA FIFA

Brasil aparece em quinto lugar e Espanha segue na liderança

O Brasil assumiu a quinta posição do *Ranking* Mundial Masculino da FIFA/Coca-Cola, que tem a Espanha na liderança mais uma vez após a atualização de novembro. Argentina, França e Inglaterra completam o top-5. Após uma movimentada janela internacional, incluindo a conclusão das eliminatórias da Copa do Mundo da Fifa 2026 para Uefa e Conca-

caf, o *ranking* teve movimentações significativas. Essa ordem ajudou a definir os chaveamentos para o Torneio Classificatório da Fifa e a Repescagem Europeia para a Copa do Mundo da Fifa 2026. A Espanha se manteve na liderança do *ranking* depois de garantir sua classificação para a Copa do Mundo. A posição e a vaga foram carimbadas com uma golea-

da sobre a Geórgia e um empate diante da Turquia nas duas rodadas finais das eliminatórias.

A maior subida no top-10 foi do Brasil (+2, de 7º para 5º), que deixou Portugal e Holanda nas sexta e sétima posições, respectivamente, após a vitória sobre o Senegal e o empate com a Tunísia.

Depois da derrota por 4 a 1 para a Noruega, a Itá-

lia caiu três posições e foi para o 12º lugar. A Azzurra ainda luta por uma vaga na Copa do Mundo, enquanto a já classificada Croácia voltou para o top-10 do *ranking*.

Após dois resultados positivos, os Estados Unidos de Maurício Pochettino subiram duas posições no ranking. Em 14º lugar, os EUA agora são a melhor nação da Concacaf no *ranking*, já

que ultrapassaram o México (15º). Essa subida se deu graças às vitórias sobre Paraguai (2 a 1) e Uruguai (5 a 1).

Um dos times que mais subiram no ranking foi o Uzbequistão, que escalou cinco posições para chegar ao top-50 pela primeira vez desde outubro de 2016.

Os comandados de Fabio Cannavaro derrotaram o poderoso Egito, antes de repe-

tir a dose diante da RI do Irã em dois amistosos. Outras três equipes também tiveram o mesmo crescimento: Filipinas (136º), Turcomenistão (137º) e Malta (161º). Também escalando no top-50 estão a Nigéria (38º, +3) e a Tunísia (40º+3). Já o Kosovo subiu mais quatro posições, chegou ao 80º-lugar e tem tudo para ser o time que mais cresceu no ranking em 2025.

MÚSICA

Disco-oferenda

Bixarte lança hoje, com show na Cidade da Imagem, “Feitiço”, álbum em que reverencia o passado e os orixás

Esmejoano Lincol
esmejoanolincol@hotmail.com

Ao iniciar o seu novo disco com a faixa “Não foi sorte”, a cantora paraibana Bixarte ratifica, em versos e de forma contundente, que o êxito de sua carreira não é obra do acaso, mas fruto de talento, de esforço em parceria e da inspiração determinante das deusas e dos deuses. *Feitiço*, disponível nas plataformas de música a partir deste fim de semana, abre novas frentes no trabalho da artista e oferece participações especiais de Emicida, Lucy Alves, Johnny Hooker, Vó Mera e outros. Para celebrar a estreia do projeto, ela faz um show hoje, às 19h, dentro do Ecossistema Musical da Paraíba, evento gratuito que acontece na Cidade da Imagem (antigo Conventinho), em João Pessoa.

Feitiço chega dois anos depois de *Traviarçado*, álbum anterior, cujo sucesso fez com que a intérprete e compositora fosse reconhecida para além de seu estado natal. No mesmo período, Bixarte angariou vivências também como atriz, por meio de papéis na série *Cine Hollúidy* e na peça *Ao Vivo – Dentro da Cabeça de Alguém*, com Renata Sorrah.

“Esse é um disco em que eu começo a fazer um reencontro comigo mesma. Porque eu queria continuar no lugar em que eu estava, ou ir para outro maior, em relação à mídia, mas sem deixar de cantar o que eu acredito e não cantar o que as pessoas queriam ouvir. *Feitiço* me traz de volta para o rap, para as denúncias, mas consolida o meu nome no pop”, ela sustenta.

O título do disco não tem relação direta com o nome de alguma faixa, mas com o fato de que, para sobreviver em mundo cercado de violências, os sujeitos LGBTQIA+ precisam recorrer até aos feitiços, ou mandingas em busca de proteção. Ela contou, novamente, com o produtor Big Jesi, também responsável por *Traviarçado*. *Feitiço* está organizado a partir de uma cisão en-

tre as seis primeiras faixas e as seis últimas, como num vinil, em lado A e lado B. Numa metade, as músicas assumem um tom mais combativo, orientadas pelo *mp* e pelo *hip-hop*. Na outra, Bixarte “baixa a guarda” e trilha por velas mais românticas, sem esquecer os contextos políticos e familiares.

Numa análise faixa a faixa de *Feitiço*, Bixarte detém-se na canção de abertura, com a adição dos vocais da paulista Ayô Tupinambá. “Não foi sorte” credita aos orixás o pilar de sustentação da carreira e da vida da artista. “Eu não tenho medo / Cê sabe minha fé / Me leva pra onde eu preciso chegar / Eu não caio / Se caio, só caio de pé”.

“Teve um momento da minha vida em que as pessoas começaram a falar: ‘Nossa, Bixarte tem muita sorte, hein?’. Sorte o caramba! É Orixá trabalhando uma eternidade para eu conseguir realizar o meu sonho. A fé que eu tenho em

Oxum, em Maria Padilha, me deixa viva todos os dias. Queria começar esse álbum falando dessas entidades que abrem caminho para mim”, explica.

“Exu” traz as participações de Vó Mera e Emicida e os arranjos do DJ Guirraiz. O *rapper* paulistano daria sua contribuição para outra música. Esse projeto inicial acabou descartado para dar lugar a outro, construído a partir das percussões: “Não desce pro game / Se não for pra tu jogar”.

“Quando Emicida mandou a sua parte, eu falei: ‘Cara, tem que ter uma matriarca abrindo isso aqui’. E, para mim, Vó Mera representa muito mais do que a música paraibana, mas um fôlego de uma música alternativa que todos os dias é assassinada pelo

mainstream.

Ela compõe desde quando esses grandes artistas que a

gente tem no estado estavam na faculdade”, justifica.

Ainda no lado A, “Gasolina”, numa colaboração com Monna Brutal (também paulista), Bixarte recorre à metáfora do fogo como elemento purificador — e transformador — do tecido social: “Professor racista, esconder história contando do jeito que só te convém / Corte a Isabel, Exu nas escolas, me conta direito, não vou ser refém”.

“Falo aos idiotas que estão aí tentando, incansavelmente, associar o meu corpo à pornografia e às drogas, ao homem branco, sempre com acesso a muito dinheiro e que não investe nada na carreira das pessoas negras. Não sei que reparação é essa... Eu acho que gasolina é fogo nessas pessoas, né? E o combustível é a nossa língua para escrever, para narrar”, assevera.

Da camada mais tranquila de *Feitiço* vem “Oceano”, canção em que Bixarte usa a água como metáfora para a imensidão do cotidiano, entre dificuldades e bênçãos. Ela também se dirige diretamente à sua mãe: “Mari-cotinha já tá sabendo, se tiver chovendo, eu não vou chegar / Eu peço a Deus que cuide da minha mãe, já que eu não tô podendo cuidar”.

“Minha mãe é minha família — aliada, amiga, parceira, amante, o amor da minha vida. Se eu estivesse viva hoje e fazendo música, é por ela. Eu tive que

sair de casa com 18 anos, e agora estou com 25. É uma carta mesmo. Mas falo ainda dos meus sonhos e do cuidado maternal que eu tenho com eles. Minha mãe me inspira até no meu autocuidado”, revela.



Foto: Cley Tornado/Divulgação

Bixarte vai, no disco, do hip-hop combativo ao romantismo

Ao lado da conterrânea Lucy Alves e do pernambucano Johnny Hooker, Bixarte interpreta, respectivamente, “Ibiza” e “Como me olhas”, com arranjos latinos e versos cercados de referências regionais.

“Fiz pensando em furar a bolha mesmo. Acho que é muito político e importante ter uma travesti tocando nas rádios no Brasil. E são dois nomes muito grandes. Aque-la menina lá de Várzea Nova, Santa Rita, que ouvia Lucy e Johnny e que hoje está realizando o sonho de cantar com eles”, comenta.

Bixarte iniciou sua trajetória fonográfica com o EP *Revolução*, em 2019. Ganhou destaque, um ano depois, ao vencer o 3º Festival de Música da Paraíba, com “Cê não faz”. Ela projeta o futuro, almejando, antes de qualquer coisa, que a extinção sistemática de travestis cesse no Brasil.

“E extinção não só de corpo, mas de sonho, de alma, de lugares aquisitivos. Que sejamos grandes nesses lugares. Eu não sei se eu vou ter Grammy ou um disco de ouro, mas eu sei que, mais na frente, meus filhos e meus netos vão ter muito orgulho das vidas que foram salvas e inspiradas pelo meu trabalho, porque eu faço música por amor”, conclui.

ONDE:

■ CIDADE DA IMAGEM
(Conventinho, R.
Padre Antônio Pereira,
Varadouro, João Pessoa).

Foto: Divulgação



Disco chega às plataformas de áudio neste fim de semana

BANANEIRAS

Taryn Szpilman e Tony Tornado encerram Fest Bossa & Jazz

Da Redação

O Fest Bossa & Jazz chega ao fim hoje, em Bananeiras, com apresentações nos três polos principais do evento. Os destaques são os shows de Taryn Szpilman (às 21h) e de Tony Tornado (às 22h30).

Szpilman tem uma carreira como cantora de jazz, mas também se destacou como dubladora, ao dar voz à rainha Elsa de *Frozen* (2013), por meio da qual marcou com “Livre estou”, a versão em português da canção vencedora do Oscar “Lei it go”.

Tony Tornado, 95 anos, leva ao palco sua carreira lendária de mais de seis décadas. Tornou-se um dos grandes nomes da *black music* no Brasil, marcando época com a interpretação de “BR 3”, com a qual venceu a fase brasileira do 5º Festival Internacional da Canção, em 1970. Também faz sucesso como ator. Ele se apresenta hoje ao lado do filho Lincoln e da banda Funkessência.

ERRAMOS: Na página 9 da edição de ontem, a foto de Taryn

Szpilman saiu sem o crédito do fotógrafo: Rodrigo Castro. Pelo equívoco, nós nos desculpamos.

Foto: Sérgio Fernandes/Divulgação



Foto: Roberta Guido/Divulgação



PROGRAMAÇÃO/HOJE

Polo Coreto

16h – The Blues Walkers

16h30 – Os Eloquentes Convidam Tauã Cordel

17h30 – Bossa & Jazz Street Band

18h – Bandigalado

Polo Estação Bananeiras

16h30 – Bossa & Jazz Street Band

17h – Helinho Medeiros Trio

18h – The Blues Walkers

18h30 – Liz Rosa Canta Elis Regina

Polo Arena Bossa & Jazz

19h – Bossa & Jazz Street Band + The Blues Walkers

19h30 – Banda de Música do 2º Batalhão da PM

21h – Taryn Szpilman

22h30 – Tony Tornado & banda

Tony Tornado faz o último show da noite; Taryn Szpilman apresentou-se ontem e canta de novo hoje

Artigo

Carlos Pereira
cpesilva15@gmail.com | Colaborador

Chegou o verão: cuidado!

Quando chega o verão, as pessoas se animam, correm e suam muito mais — literalmente. Praticar exercício físico é muito bom para a saúde, dizem todos os compêndios de medicina e a presença do Sol logo às primeiras horas da manhã estimula pular mais cedo da cama e sair para a caminhada, piscina ou academia. Até aí, tudo bem. Mas, para algumas que teimam em correr demais (em todos os sentidos), até parece que o mundo vai acabar e o próximo ano não terá verão.

E por que essa pressa toda quando dezembro anuncia que ainda vai chegar e, junto com ele, vem a estação mais gostosa do ano? Só porque é verão? Talvez seja porque – como diz uma amiga – verão é fogo! Os corpos suados se entrelaçam mais, os suores alheios às vezes são até bem-vindos e o calor que sai dos corpos ávidos por sol se esvai junto com suspiros de amor que, quando correspon-

didos, dão um toque romântico a este tempo.

As rodadas de cerveja se sucedem e as barriguinhas aumentam de circunferência, mas nada que possa afetar a felicidade estampada na face dos que, jovens e saudáveis, sabem pegar de leve uma loura suada, daquelas de fazer inveja à própria Ivete Sangalo.

O perigo da bebida está na falta da moderação — tão aconselhada pelo Ministério da Saúde. O excesso leva a perigos que o verão a cada ano faz aumentar e as estatísticas estão aí para provar. A maioria dos acidentes de trânsito acontece entre dezembro e fevereiro, principalmente nas madrugadas dos fins de semana e muitos são os jovens que perderam a vida nessas aventuras em que o álcool nunca combina com o ofício de dirigir.

Quem — como eu — caminhava de manhazinha no espaço fechado aos veículos na beira-mar, entre 5 e 8 ho-

ras é testemunha de coisas quase inacreditáveis. Jovens, rapazes e moças, com menos de 20 anos, a maioria talvez com menos de 16, passam a noite nos bares da orla e, entre uma cerveja e outra, dançam, riem, se abraçam e cantam — até aí tudo bem, não fora o final nem sempre feliz: com o Sol alto, pegam os seus carros, os enchem de colegas e saem cantando pneus e rasgando o motor pelas ruas afora, com velocidade maior do que a permitida e a dosagem de álcool correspondente, *idem*.

Alguns são abordados por diligentes (e bem educados policiais) que os aconselham a não dirigir em visível estado de embriaguez – mas as admoestações via de regra não são aceitas e os acidentes se sucedem com mais vítimas a lamentar.

É que esses jovens cheios de si, ao assumirem a direção, perdem o rumo e o bom senso. Além de provocar aciden-

tes, põem em risco a vida de pessoas que não participam dos seus festivais etílicos e, o pior, sem a presença de pais ou responsáveis que, àquela hora, devem estar em casa dormindo, sem ter a mínima idéia de por onde andam os seus filhos.

A esses, pais e mães cujos filhos adolescentes saem de noite nas suas poderosas máquinas e não têm hora para voltar, fica a advertência: nunca é tarde demais para tentar evitar o pior. Ocupem-se um pouco mais com os seus filhos, procurem saber onde e com que eles andam, para depois não terem a infelicidade de perdê-los de vez.

E aos jovens, uma simples lembrança: verão tem todo ano, mas quem se excede além dos limites do aceitável e arrisca a própria vida em perigosas aventuras, talvez esteja se condenando a não viver o próximo. Que será, sem dúvida, em dezembro de 2026 — para os que sobreviverem...

Astier Basílio

astierbasilio@gmail.com

Foto: Divulgação



Glaskov, para ser publicado, passou a agradar o regime

Nicolai Glaskov

Na certa, você já ouviu falar em “*samizdat*”. A prática remonta desde os tempos da Rússia imperial, mas esse nome foi criado na época soviética. Seu inventor foi o poeta Nicolai Glaskov (1919-1979). A palavra é uma abreviatura dos dizeres postos em seus livrinhos artesanais: “eu mesmo me edito”, em russo “*samsyebiaizdat*”, que acabou se reduzindo para a forma que conhecemos.

Na época da universidade, Glaskov fundou com um amigo o movimento “*nebyvalism*”, que se reivindicava herdeiro do futurismo. Entre os admiradores de sua poesia estava Lili Brik, musa do poeta Maiakovski. O poeta também atuou no cinema. Glaskov atuou como figurante em *Aleksandr Nevsky* (1938), de Sergei Eisenstein, além de pequenos papéis. Sua grande atuação foi interpretando o homem voador no primeiro episódio de *Andrei Rublev* (1966), de Andrei Tarkovski.

Para ser editado oficialmente, Glaskov passou, deliberadamente, a escrever poemas que agradassem ao regime. Seu primeiro livro foi publicado em 1957. Ao todo foram 13 obras lançadas em vida.

Nossas traduções são as primeiras em língua portuguesa.

■ ■ ■ ■

Corvo

Negro corvo, negro diabo,
Misticismo tu ministras
Voaste no mármore alvo
Meia noite, hora sinistra.

Eu fiquei lhe perguntando:
“A era vindoura traz
Para mim fortuna? Quando?”
Ele respondeu: jamais!

Eu disse: “o tesouro falso
Leva meus anos pra trás.
Por amado de alguém passo?”
Ele respondeu: jamais!

Disse: em desgraças frequentes
Sou um infeliz contumaz.
Mas meus amigos, vão ser diferentes?
Ele respondeu: jamais!

Toda pergunta possível
Que com um “sim” ou um “não” se faz
Deu-me o vidente terrível
Um desolador JAMAIS!...

Perguntei: quantos estados
Existem no Chile e quais?
Ele respondeu: “Jamais!”
E assim foi desmascarado!

(1938)

■ ■ ■ ■

Gênio e bogatir⁽¹⁾ toda vida eu quis ser isso,
Verso inigualável de mim se externa
Sem barril de Diógenes, um diogeníssimo:
Achei a mim mesmo sem qualquer lanterna.

Sei: as almas de todos estão com feridas,
O vinho está faltando, tem pão cada vez menos.
Reneguei até mesmo falhas cometidas,
Pois é assim o tempo que agora nós vivemos.

Eu não devo nada, disso estou sabendo.
Poemas? Nos poemas só palavra havia.
Mas se eu fosse o pincel de um artista estupendo:
Cupom de comida isso eu pintaria

Debaixo da mesinha vejo o mundo agora,
Século vinte, fora de série, insano.
Quanto mais interessante pra quem estuda história
mas triste será para os contemporâneos

(anos 1940)

(1) *Bogatir*: uma espécie de guerreiro medieval eslavo.

Crônica

Tiago Germano
tiagodantasgermano@gmail.com

Confusões inconfessáveis

Não contem pra ninguém, mas eu tenho que pensar duas vezes antes de falar em Brecht ou em Beckett, e de nada adianta um deles ser autor de uma frase que eu tenho até decorada e que é a melhor de todos os tempos sobre o cotidiano da escrita (“Tenta. Fracassa. Não importa. Tenta outra vez. Fracassa de novo. Fracassa melhor”), eu sempre tenho que respirar fundo e torcer para acertar quando atribuo a um deles.

Não espalhem por aí, mas falando em frase, tem outra maravilhosa sobre técnica e inspiração (“A técnica de qualquer arte é suscetível de abafar a centelha da inspiração num artista medíocre, mas a mesma técnica nas mãos de um mestre pode avivar a centelha e convertê-la numa chama inextinguível”), que eu já citei até em artigo acadêmico atribuindo a Tchekhov (Anton, da literatura) quando era na verdade de Chekhov (Mikhail, do teatro), alguém que eu nem sabia que existia e que teve o azar ou a sorte de nascer quase homônimo do seu compatriota.

Prefiro que morra aqui, mas eu também confundo Onetti e Benedetti, com o terrível agravante de que já cheguei a ir à Biblioteca Nacional do Uruguai, em Montevideu, consultar *in loco* os manuscritos de um deles, quase dando com a língua nos dentes na frente do bibliotecário porque há poucas horas tinha acabado de recriar num café a lendária foto do outro, aumentando ainda mais uma confusão que já era grande na minha cabeça.

Mantenham por favor em segredo, mas vivo misturando os livros de Jane Austen com os das irmãs Brontë, mesmo tendo lido cada um deles achando que ia superar o equívoco só para piorá-lo, porque a lembrança de todos agora se cruza na minha mente e tenho sempre que pesquisar e aprender de quem é só pra tornar a esquecer depois num ciclo vergonhoso e interminável.

Que fique só entre a gente, mas já pensei que Oswald de Andrade e Mário de Andrade eram irmãos como Haroldo e Augusto de Campos, dois poetas a quem sou incapaz de atribuir um só poema correndo ainda o risco de tomar por deles algum do Décio Pignatari, que entrou de gaiato no navio.



Foto: Arquivo pessoal

Colunista reproduziu, com a escritora Débora Ferraz, foto famosa de Mario Benedetti

Não revelo nem sob tortura, mas não acontece só com a literatura e com o cinema é ainda pior: tenho dificuldades, por exemplo, de separar filmes do contexto de qualquer franquia ou trilogia, e vivo misturando clássicos de uma determinada época ou de um determinado gênero. Memórias de *Ben-Hur* se infiltram nas de *Spartacus*, trechos de *Platoon* vão acabar em *Apocalypse Now*. Atores e atrizes também. Sou incapaz de distinguir Kim Basinger de Nicole Kidman, e tudo bem já que não vou topa com nenhuma das duas andando por aí, mas acontece também com atores locais (Buda e Nanego Lira, Zezita Matos e Marcélia Cartaxo que o digam).

Não está aqui quem falou, mas tenho que olhar no Google toda vez que sou obrigado a escrever “Arnold Schwarzenegger”, “Renée Zellweger”, “Gwyneth Paltrow”, “Matheus Nachtergaele”. Também não sei escrever nem dizer os nomes de alguns ganhadores do Nobel de literatura como “László Krasznahorkai”, “Abdulrazak Gurnah”, “Olga Tokarczuk”, “Svetlana Alexijevich”. Dos escritores “Mohamed Mbougar Sarr”, “Chimamanda Ngozi Adichie”, “Wizława Szymborska”.

Nego até a morte, mas já tomei Si-vuca por Hermeto Pascoal e vice-versa, e buguei quando os dois apareceram juntos, cada um com sua sanfona. Achava que Vik Muniz era uma mu-

lher e Tomie Ohtake, um homem, equívoco que só desfiz tão tarde que já não me lembro se não cometi alguma gafe falando deles pra alguém.

Só fico à vontade porque não foi comigo (embora a essa altura vocês nem vão mais acreditar), mas um jornalista amigo meu já confundiu Alceu Valença com Moraes Moreira, algo tão comum que um deles (não me pergunte qual) até tem uma música sobre isso. Numa edição da Festa Literária Internacional de Paraty (Flip), Mia Couto e José Eduardo Agualusa recordaram as inúmeras vezes em que foram confundidos em eventos literários e tiveram que autografar um o livro do outro, mesmo com suas fotos na orelha.

Bruno Gaudêncio já me confessou que achava que eu, Cristhiano Aguiar e André Ricardo Aguiar (eles por sinal têm o mesmo sobrenome, mas nenhum parentesco até onde eu sei) éramos a mesma pessoa: três escritores esguios e de meia-idade, com a barba por fazer. Alguém, não lembro quem, confundia meu nome com o do também escritor Tadeu Sarmiento e não vou nem falar dos outros Germanos pelos quais já fui chamado: Romero, Quaresma, Almeida (comparações que muito me dignificariam, aliás).

Se for pra ser confundido, que seja por alguém que você admira. Mas em caso de dívida, vexame ou desavença, já sabem: não fui eu. Foi um deles.

Colunista colaborador, de Moscou

LITERATURA

Danielle Alexa lança livro de poemas no Bancários

Volume que soma 65 textos terá sessão de autógrafos no Recanto da Cevada

Esmejoano Lincol
esmejoanolincol@hotmail.com

A escritora Danielle Alexa traz a público, neste fim de semana, uma coletânea de poemas que passeia por dez anos de ofício poético e pela ideia de fazer parte de um todo, complexo e ramificado. *Entre a Aorta Espalhada e Outras Aparelhagens de Guerra* reúne 65 textos autorais, editados pela Escaleras em formato cartoneira. O lançamento (com entrada franca) será realizado hoje, a partir das 16h30, no Recanto da Cevada, situado no bairro dos Bancários, em João Pessoa. A obra será debatida com Lanna Acosta e Lucille Patriota.

ONDE:
■ RECANTO DA CEVADA
(R. Bancário Waldemar de Mesquita Accioly, Parque das Três Ruas, 53, Bancários, João Pessoa).



Cinema
Programação de **HOJE**, nos cinemas de João Pessoa, Campina Grande, Patos e Guarabira.
* Até o fechamento desta edição, não haviam divulgado suas programações: o Cine RT, em Remígio, e o Cine Vieira, em São Bento.

ESTREIAS
HOMO ARGENTUM (*Homo Argentum*). Argentina, 2025. Dir.: Mariano Cohn e Gastón Duprat. Elenco: Guillermo Francella, Tony Sperandeo, Aurora Quattrocchi. Comédia. Dezesseis histórias sobre o modo de viver atual dos argentinos. 1h50. Classificação não informada.
João Pessoa: CENTERPLEX MAG 2: leg.: 21h30.

IJUTSU KAISEN – EXECUÇÃO (*Gekijō-ban Jujutsu Kaisen Shibuya Iihen Tokubetsu Henshū-ban × Shimetsu Kaiyū Senkō Jōei*). Japão, 2025. Dir.: Shouta Goshozono. Animação/aventura. Aprendiz de feiticeiro enfrenta um vêu que aprisiona pessoas. 1h30. 18 anos.
João Pessoa: CENTERPLEX MAG 2: leg.: 15h15, 19h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 8: dub.: 17h, 21h15. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 1: leg.: 15h, 19h05.

SÍLVIO SANTOS VEM AÍ. Brasil, 2025. Dir.: Cris D'Amato. Elenco: Leandro Hassum, Manu Gavassi, Regiane Alves. Drama. Publicitária se une à equipe do famoso apresentador Sílvio Santos e conhece sua verdadeira personalidade. 1h31. 12 anos.
João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 8: dub.: 17h, 21h15. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 1: leg.: 15h, 19h05.

O SOBREVIVENTE (*The Running Man*). Reino Unido/ EUA, 2025. Dir.: Edgar Wright. Elenco: Glen Powell, Emilia Jones, Josh Brolin, Colman Domingo, William H. Macy, Michael Cera. Ficção científica/ aventura. Homem participa de game show onde os participantes são caçados e mortos. 2h13. 16 anos.
João Pessoa: CENTERPLEX MAG 1: dub.: 16h; leg.: 21h15. CINÉPOLIS MANAÍRA 2: leg.: 15h10, 18h, 20h45. CINÉPOLIS MANAÍRA 3: dub.: 16h45, 19h45. CINÉPOLIS MANGABEIRA 2: dub.: 13h45, 16h30, 19h15. CINESERCLA TAMBÁ 5: dub.: 15h40, 18h10, 20h40. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 4: dub.: 15h40, 18h10, 20h40. **Patos:** PATOS MULTIPLEX 4: dub.: 17h35, 20h30. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 2: dub.: 15h30, 21h.

Ter sido produzido ao longo de uma década, dá ao livro, segundo Danielle, visões múltiplas sobre um mesmo assunto. Ainda assim, ela não deixou de reescrever ou de modificar determinados versos. “A poeta de antes tinha muito de si; tinha um olhar voltado ao processo de escrever, de existir no mundo, das desilusões amorosas, etc. Com o tempo, esse olhar passa a falar também do outro, um movimento de dentro pra fora”, ela declara. Tratando o cotidiano como esse campo de batalha materializado no título, a autora escolhe dois poemas como sendo significativos. O primeiro, sem nome, assinala esses duelos entre o sujeito e o ambiente em que está inse-

rido: “no entanto, luto / contra o medo / que tu não tens / e contra meus desejos / que não parecem ser os teus / e que não te fazem sã / ou fazem?”. O segundo, “Acordo de paz ou guerra nº 2”, metaforiza antíteses: “e se não temos asas / para que nos servem os pés / traçantes da ação humana / se não para assentar?”. O cartoneira utiliza material reciclado na confecção dos livros, como medida de economia. Todavia, esse formato dá a *Entre a Aorta Espalhada...* uma diagramação única: cada exemplar disponível conta com uma capa diferente. “Inicialmente, a ideia era contatar uma das editoras cartoneiras. Mas veio a oportunidade de escrever um projeto para um edital do Fundo Municipal de Cultura de João Pessoa (FMC), e aí o Parahyba cartonera: do papelão ao livro’ tomou forma”, explica Danielle, sobre a iniciativa que originou a coletânea.

EU E MEU AVÔ NIHONJIN. Brasil, 2025. Dir.: Celia Catunda. Animação/drama. Menino investiga passado da família e ouve histórias de seu avô japonês. 1h24. Livre.
João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 2: 13h15, CINÉPOLIS MANAÍRA 4: 13h15. CINÉPOLIS MANAÍRA 8: 13h. CINÉPOLIS MANGABEIRA 2: 12h. CINÉPOLIS MANGABEIRA 4: 12h10. CINÉPOLIS MANGABEIRA 5: 12h05, 13h50.

O NATAL DA PATRULHA CANINA (*A Paw Patrol Christmas*). Canadá, 2025. Dir.: Stephany Seki. Animação/ infantil. Quando Papai Noel fica doente, a Patrulha Canina entra em ação para ajudá-lo. 1h. Livre.
João Pessoa: CENTERPLEX MAG 4: dub.: 15h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 3: dub.: 13h30.

PREDADOR – TERRAS SELVAGENS (*Predator – Badlands*). EUA, 2025. Dir.: Dan Trachtenberg. Elenco: Elle Fanning, Dimitrius Schuster-Koloamatangi, Reuben de Jong. Ficção científica/ aventura. Predador rejeitado pelo clã se alia a uma ciborgue para enfrentar um inimigo. 1h47. 16 anos.
João Pessoa: CINESERCLA TAMBÁ 3: dub.: 15h15, 20h20. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 5: dub.: 20h20. **Patos:** CINE GUEDES 2: dub.: 21h10. **PATOS MULTIPLEX 3:** dub.: 14h30. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 1: dub.: 21h30.

TRUQUE DE MESTRE – O 3º ATO (*Now You See Me – Now You Don't*). EUA, 2025. Dir.: Ruben Fleischer. Elenco: Jesse Eisenberg, Woody Harrelson, Isla Fisher, Dave Franco, Rosamund Pike, Morgan Freeman. Policial. Ilusionistas aposentados se unem a novos talentos para enfrentar criminosos. 1h52. 12 anos.
João Pessoa: CENTERPLEX MAG 1: dub.: 18h45. CINÉPOLIS MANAÍRA 4: leg.: 15h20, 17h50, 20h20. CINÉPOLIS MANAÍRA 7: dub.: 13h30, 16h, 18h30, 21h. CINÉPOLIS MANGABEIRA 4: dub.: 15h, 17h30, 20h. CINESERCLA TAMBÁ 2: dub.: 16h30, 18h40, 20h50. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 1: dub.: 16h50, 20h50. CINESERCLA PARTAGE 5: dub.: 15h. **Patos:** CINE GUEDES 2: dub.: 19h. **PATOS MULTIPLEX 1:** dub.: 15h20, 21h. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 1: dub.: 14h30, 16h50, 19h10.

O ÚLTIMO AZUL. Brasil/ México/ Países Baixos/ Chile, 2025. Dir.: Gabriel Mascaro. Elenco: Denise Weinberg, Rodrigo Santoro, Miriam Socarras. Drama/ aventura. Ao se recusar a cumprir uma medida do governo que isola os idosos, mulher embarca em uma jornada pela Amazônia. Grande prêmio do júri no Festival de Berlim. 1h45. 16 anos.
João Pessoa: CINE BANGUÊ: 15h.

ITABAIANA

Cordel é celebrado em evento hoje

O Coletivo Gambiarra Poética realiza um encontro, hoje, em frente ao Espaço Cultural Sivuca, na Praça Epitácio Pessoa, em Itabaiana. Com o tema “Versos de feira, gritos de rua”, o evento homenageia a poesia popular, na semana em que se comemorou o Dia do Cordelista (que foi dia 19). A entrada é franca. O tema foi inspirado na cultura da feira livre de Itabaiana. A programação contará com recitais, declamações, performances poéticas de artistas locais e convidados. A proposta foi idealizada pela poetisa Clau. A proposta do grupo é ocupar o espaço público com poesia, reafirmando o papel do poeta como porta-voz das lutas, das alegrias e das histórias do povo. Além de celebrar os cordelistas, o evento também tem como objetivo despertar a curiosidade da comunidade, aproximando as pessoas de seu próprio acervo cultural humano e literário.

Música

HOJE
AS CALUNGAS + YURI CARVALHO. Grupo e cantor se apresentam no encerramento do 3º Festival de Cultura Popular Intersindical.
João Pessoa: SINDICATO DOS BANCÁRIOS (Av. Beira-Rio, 3100, Tambauzinho). Sábado, 22/11, 18h. Entrada franca.

CRISTIANO OLIVEIRA. Músico se apresenta no Sabadinho Bom.
João Pessoa: PRAÇA RIO BRANCO (Centro). Sábado, 22/11, 12h30. Entrada franca.
ENCONTRO DE MULHERES NA RODA DE SAMBA. Segunda edição do evento, com homenagem a Nilze Carvalho, Dona Ivone Lara e Vó Mera.
João Pessoa: PARQUE PARAHYBA 1 (Bessa). Sábado, 22/11, 16h. Entrada franca.

FESTIVAL BOSSA & JAZZ. Hoje: Polo Coreto: 16h – The Blues Walkers; 18h30 – Os Eloquentes Convidam Tauá Cordel; 17h30 - Bossa & Jazz Street Band; 18h – Bandigalado. Polo Estação Bananeiras: 16h30 – Bossa & Jazz Street Band; 17h – Helinho Medeiros Trio; 18h – The Blues Walkers; 18h30 – Liz Rosa Canta Elis Regina. Polo Arena Bossa & Jazz: 19h – Bossa & Jazz Street Band + The Blues Walkers; 19h30 – Banda de Música do 2º Batalhão da PM; 21h – Taryn Szpilman; 22h30 – Tony Tornado & banda.
Bananeiras: CORETO (Praça Epitácio Pessoa). De quinta a sábado, 20 a 22/11. Entrada franca.
Bananeiras: ESTAÇÃO BANANEIRAS (R. Alcides Bezerra, 180, Centro). De quinta a sábado, 20 a 22/11. Entrada franca.
Bananeiras: ARENA BOSSA & JAZZ (R. João Pessoa). De quinta a sábado, 20 a 22/11. Entrada franca.

POLYANA RESENDE. Cantora apresenta seu show de samba, acompanhada de power trio.
João Pessoa: BAR DO BAIÃO (R. dos Ipês, Anatólia). Sábado, 22/11, 20h. Entrada franca.
PRÉVIA DO BLOCO E TOME LA-DEIRA. Shows com Afro Sesi Egbé, Baile da Dizanaju e Ecurinho.
João Pessoa: GENERAL STORE (Av. General Osório, 152, Centro). Sábado, 22/11, 16h. Ingressos: R\$ 20 (na hora), R\$ 10 (antecipado), antecipados na plataforma Symppla.

Crônica

Em destaque

Thomas Bruno Oliveira
thomasbruno84@gmail.com

Cecília

Em minha memória afetiva há algumas cecílias. Desde uma amiguinha muito bacana dos tempos de escola a uma galinha marrom (vermelha!) que ganhamos e por semanas nos dadivou com seus ovos diários até virar cozido. Mas vó, como pode? E Cecília – nome dado por minha irmã – saiu da vida e entrou para história. No entanto, a Cecília de hoje veio de um prazeroso encontro na Livraria do Luiz.

Em um sábado de 2018, fui à confraria literária desta livraria e como sempre o faço, antes dou uma volta na Praça André Vidal de Negreiros, o velho e conhecido Ponto de Cem Réis, para comprar os jornais do dia. Ao chegar em seu Régis (saudades de seu Régis...), encontro o amigo historiador José Octávio, que relembra algumas histórias e me aconselha a reunir em livro estas colunas sabatinas: “Você está indo muito bem. Tenho lido e guardado muita coisa, estou gostando muito”. Não que eu seja vaidoso mas receber elogio de um dos maiores escribas da Parahyba é demais para este escrevinhador. Ao seu lado fui até a Galeria Augusto dos Anjos onde a Livraria do Luiz repousa em sombra fresca; por volta das 9h30 já não havia assentos livres. Na “távola redonda”, defronte ao Espaço Arte, Guy Joseph era soberano e recebia os cumprimentos pelo lançamento de sua belíssima exposição *Retrospectiva Fotográfica* que acontecia naquele momento em dobradinha com um livro sobre Ivan Bichara organizado pelo grande cronista Gonzaga Rodrigues.

Você leitor que nunca foi à livraria, nela há um Espaço Arte para exposições e também um café muito concorrido. Você que é frequentador sabe

muito bem do que estou narrando, inclusive o que é a távola redonda... Dia de lançamentos, dia de encontros. Sempre presente, José Nunes me conta de sua pesquisa sobre Balduino Lélis para um livro; Guy me convida para um projeto muito bacana; Luiz Augusto Paiva, com sua habitual alegria, deixa o ambiente ainda mais agradável; Hildeberto, Milton Marques e Marco di Aurélio

não imaginam a falta que fizeram. Passados os lançamentos, ocupei a távola ao lado de Guy e rapidamente chegaram o poeta Políbio Alves, o escritor e teatrólogo Tarcísio Pereira, Paiva, a artista plástica Cinara Figueiredo e o escritor e poeta Gilmar Leite Ferreira que tive o imenso prazer em conhecer. Ele tem uma profunda sensibilidade para nosso Mundo-Sertão além de amigos em comum no Cariri e Pajeú; me apresentou o seu livro *O Sertão Educa*, me encantei com sua visão holística e profunda. E quando abro minha caderneta para notar algo sobre Gilmar vejo na página anterior o nome de Tarcísio Pereira e entre parênteses o nome Cecília. E pergunto: porque Cecília, Tarcísio? Controverso ele olha e responde “Sei não!”. Paiva brinca com coisas do além, momento em que Paulo Gonzaga chega.

O rabisco que tinha na página anterior foi de quinze dias antes quando conheci a genialidade de Tarcísio no Bar de Lulinha. A convite de Paiva, fomos ao Lulinha depois do café em Luiz e muito conversamos com Tarcísio, que vendo algumas painéis na cozinha do bar lembrou de uma viagem que fez com o próprio Paiva a São José de Belmonte (PE) para conhecer a Pedra do Reino e lá estiveram em uma casa de taipa, chão batido e algo chamou a atenção dos visitantes: a rústica parede da cozinha estava repleta de painéis e tampas muito bem lustradas, cintilantes, ariadas (foi quando Gilmar disse: “Ariado é desorientado, sem rumo”; rimos). O sol que adentrava pela janela do poente refletia de forma tal que tomava conta da pequena moradia, momento em que Tarcísio fez uma fotografia da parede e o retrato ficou bem parecido com uma foto do Sebastião Salgado, fotógrafo mineiro que ganhou o mundo.

E eu achei estranho minha memória — que julgo ser fotográfica — me trair. Como não lembrava daquele rabisco? Num estalo, lembrei. Tarcísio e Paiva saíram da humilde casinha, agradeceram a água e se despediram: “Tchau, dona Cecília, até mais ver”.

Selic Fixado em 5 de novembro de 2025 15%	Salário mínimo R\$ 1.518	Dólar \$ Comercial + 1,18% R\$ 5,401	Euro € Comercial + 1,11% R\$ 6,218	Libra £ Esterlina + 1,25% R\$ 7,082	Inflação IPCA do IBGE (em %) Outubro/2025 0,09 Setembro/2025 0,48 Agosto/2025 -0,11 Julho/2025 0,26 Junho/2025 0,24	Ibovespa 154.758 pts -0,4%
---	---	---	---	--	--	---

LOTE RESIDUAL

IRPF vai restituir 2,3 mil paraibanos

Pagamento aos contribuintes injetará R\$ 6,8 milhões no estado; valores serão creditados no dia 28 de novembro

Já está disponível a consulta ao lote residual de restituição do Imposto de Renda de Pessoas Físicas (IRPF) referente ao mês de novembro. O lote inclui restituições de declarações de 2025 entregues fora do prazo ou que tiveram pendências posteriormente regularizadas, além de créditos residuais de anos anteriores. O pagamento/crédito será feito ao longo do dia 28 de novembro. Na Paraíba, 2.343 contribuintes serão restituídos com R\$ 6.840.735,76, no total.

No país, o lote contempla 214.310 restituições, somando R\$ 494.087.553,79 em créditos que retornarão diretamente ao orçamento das famílias brasileiras — recurso que contribui para o alívio financeiro dos contribuintes, reforça a segurança econômica de grupos prioritários e movimenta a economia local em todo o país. Do montante total, R\$ 296.950.774,30 serão destinados a contribuintes com prioridade legal, são eles:

- pessoas idosas acima de 80 anos;
- contribuintes com faixa etária de 60 a 79 anos;
- pessoas com deficiência física, mental ou moléstia grave;
- profissionais cuja principal fonte de renda seja o magistério.

Esses pagamentos representam mais que o cumprimento de uma obrigação fiscal: para muitos beneficiários, especialmente os prioritários, a restituição funciona como reforço de renda essencial, capaz de apoiar despesas médicas, alimentação, educação e cuidados familiares.

Outros 138.164 contribuintes receberão com prioridade por terem utilizado a declaração pré-preenchida ou optado por receber via Pix, reforçando os avanços da Receita Federal na modernização e agilidade na prestação dos seus serviços. Também foram incluídas 23.602 restituições para contribuintes não prioritários.

Para consultar se a restituição está disponível, basta acessar o *site* da Receita Federal, clicar no botão “Meu Imposto de Renda” e, em seguida, “Consultar a Restituição”. A página oferece instruções detalhadas, além do extrato de processamento no e-CAC, que permite ao cidadão verificar eventuais pendências e, se necessário, corrigir sua declaração.

A Receita também disponibiliza aplicativo para dispositivos móveis, que permite consultar liberações de restituições e a situação cadastral no CPF, ampliando transparência e facilitando o acesso aos serviços públicos.

Para garantir segurança, a restituição é paga exclusivamente em conta bancária de titularidade do contribuinte. Em caso de erro nos dados bancários ou problema na conta de destino, a Receita Federal oferece o serviço de reagendamento disponibilizado pelo Banco do Brasil (BB) no prazo de até um ano da primeira tentativa de crédito. Assim, o contribuinte poderá corrigir os dados bancários para uma conta de sua titularidade. Nesse caso, o cidadão poderá reagendar o crédito dos valores de forma simples e rápida pelo Portal BB, acessando o endereço: www.bb.com.br/irpf, ou ligando para a Central de Relacionamento BB por meio dos



Restituição é transferida, exclusivamente, para uma conta bancária do titular beneficiado

telefones 4004-0001 (capitais), 0800 729 0001 (demais localidades) e 0800 729 0088 (telefone especial exclusivo para deficientes auditivos). Ao utilizar esse serviço o contribuinte deve informar o valor da restituição e o número do recibo da declaração. Após isso, deve-se aguardar nova tentativa de crédito.

Caso o contribuinte não resgate o valor de sua restituição no prazo de um ano, deverá requerê-lo pelo Portal e-CAC, disponível no *site* da Receita Federal, acessando o menu “Declarações e Demonstrativos”, “Meu Imposto de Renda” e clicando em “Solicitar restituição não resgatada na rede bancária”.

EMPREGOS

Sine-PB disponibiliza mais de 1,3 mil vagas nesta segunda-feira

O Sistema Nacional de Emprego da Paraíba (Sine-PB), a partir da próxima segunda-feira (24), oferta 1.379 vagas de emprego em 12 cidades paraibanas. As oportunidades de trabalho estão nos municípios de João Pessoa, Campina Grande, Bayeux, Cabedelo, Patos, Itaporanga, Princesa Isabel, Sapé, Cajazeiras, Mamanguape, Santa Rita e São Bento. Só na capital, são 904 vagas de trabalho para diversas funções, entre as quais 500 para operador de *telemarketing* ativo e receptivo.

No posto fixo e nas demais unidades do Sine-PB em João Pessoa, também há vagas para as funções de atendente de *telemarketing* (40), auxiliar de logis-

tica (30), auxiliar de pedreiro (26), cumim e garçom (20 vagas cada cargo), carpinteiro, cozinheiro de restaurante e auxiliar de cozinha (10 vagas cada função), assistente de mídias sociais — exigido Ensino Superior completo (uma).

Em Patos, serão 232 vagas, das quais 200 para a função de operador de *telemarketing* ativo e receptivo, analista de planejamento financeiro (uma), entre outras. Já na cidade de São Bento, serão oferecidas três vagas, nas funções de promotor de vendas, atendente de lojas e vendedor de comércio varejista.

Em Campina Grande, serão ofertadas 142 vagas de emprego, com destaque para as fun-

ções de promotor de vendas (12), vendedor porta a porta, vendedor praticista e auxiliar de cozinha (oito vagas cada cargo), instalador de equipamento de comunicação (sete), costureira de máquinas industriais e motorista de caminhão (seis vagas cada função), gerente de recursos humanos e assistente administrativo (uma vaga cada cargo), entre outros.

No posto do Sine-PB de Cabedelo, as 16 vagas oferecidas contemplam o cargo de motorista de caminhão (seis). Em Santa Rita, serão 29 vagas para atendente de lanchonete (seis), mecânico em manutenção de máquinas industriais (cinco), recepcionista/secretária (quatro), serralheiro e soldador (duas vagas cada cargo).

Em Sapé, serão disponibilizadas 17 vagas de emprego para diferentes cargos, como promotor de vendas (duas), pa-deiro, chefe de cozinha, vendedor praticista e confeitiro (duas vagas cada função), auxiliar de enfermagem (uma). E, no posto estadual em Itaporanga, serão três vagas para auxiliar de serigrafia.

Ainda há vagas nos postos do Sine estadual localizados no município de Princesa Isabel — 20 vagas de emprego em diversas áreas; Cajazeiras — quatro vagas; Mamanguape — uma vaga para auxiliar de linha de produção; e Bayeux — oito vagas de trabalho, com destaque para o cargo de ven-

dador de serviços (três).

O Sine-PB orienta os trabalhadores interessados que compareçam às unidades de atendimento portando documentos pessoais, carteira de trabalho e currículo atualizado. Atualmente, são 16 postos em funcionamento e mais cinco unidades de extensão de atendimentos nas Casas da Cidadania em João Pessoa. Os demais estão distribuídos nos seguintes municípios: Campina Grande, Cajazeiras, Mamanguape, Monteiro, Pombal, Sapé, Bayeux, Conde, Guarabira, Itaporanga, São Bento, Santa Rita, Cabedelo, Patos e Princesa Isabel.

O Sistema trabalha em parceria com diversas empresas realizando a intermediação da

mão de obra ofertada por elas. Os serviços do Sine-PB para empresas instaladas ou que vão se instalar no estado podem ser solicitados pelo *e-mail*: estadual@hotmail.com.

Para mais informações, entre em contato pelo telefone (83) 3218-6600.



Aponte a câmera do seu celular para o QR Code e veja a lista de vagas

BLACK FRIDAY

Procon-JP orienta sobre compras seguras em lojas físicas

O consumidor pessoense, que já está de olho nas promoções para realizar umas “comprinhas” a mais no comércio físico da capital paraibana antes e durante a Black Friday, deve ficar atento às promoções, para evitar que sejam vítimas de abusos. As orientações são da Secretaria Municipal de Proteção e Defesa do Consumidor (Procon-JP).

Junior Pires, secretário de Proteção e Defesa do Consumidor de João Pessoa, aconselha ao consumidor verificar se o valor do produto sofreu mesmo a redução anunciada nos preços em relação há, pelo menos, 15 dias atrás. “Esse ponto é muito importante, porque existe a maquiagem de preços ou a propaganda enganosa, motivo de algumas autuações do Procon-JP nos últimos dias e que são crimes previstos no CDC [Código de Defesa do Consumidor]”.

A maquiagem citada pelo gestor da pasta, ocorre quando os produtos têm o preço elevado antes do anúncio das promoções e depois são reapresentados com um preço menor, sem existir, na verdade, um desconto real.

A propaganda enganosa, por sua vez, acontece quando um preço é anunciado e,

na hora do pagamento, o valor cobrado é outro. Em alguns casos, o produto ou a prateleira está com etiquetas com preço a menos cobrindo o valor real. “É importante ficar atento para esse tipo de irregularidade”.

Mais barato

Outra dica é procurar preços mais baratos do mesmo produto antes de realizar uma compra, comparando os preços antes de finalizar a transação, o que pode significar uma boa economia.

Também é importante se certificar da política de troca em lojas físicas. “Como o co-

mércio geralmente fica ‘lotado’ nessa época, o risco de deixar passar algum defeito no produto é real. Então, certifique-se da política de troca da loja, porque ela não tem a obrigação de trocar devido a problemas como cores ou tamanho”, alerta Junior Pires.

O consumidor que vai adquirir roupas ou calçados deve ter certeza do tamanho e se a cor é do seu agrado para evitar o estresse da troca depois. Nesta época de descontos, a pessoa costuma se encantar com os preços e comprar algo que não quer ou que não precisa.

Mas quem pretende com-

prar eletrodomésticos, eletrônicos ou aparelhos de celular também deve prestar bastante atenção. Em caso de encontrar defeito após a compra, deve-se procurar primeiramente a loja. “Também pode ir direto à assistência técnica, que tem um prazo de 30 dias para o conserto ou a troca. Quando não houver solução através desses canais, deve-se procurar o Procon-JP”, orienta o secretário.

Atento à legislação

Ter conhecimento sobre a legislação que protege o consumidor é fundamental para evitar ser lesado. É ilegal, por

exemplo, a exigência por parte da loja de parcela mínima ou de limite de valor na compra para pagamento no cartão de crédito. Já a diferenciação nos preços para um mesmo produto considerando a modalidade de pagamento, se no cartão ou à vista, pode, sim, ocorrer, a não ser que seja uma grande diferença que seja considerada abusiva.

A Black Friday é uma mega promoção que ocorre anualmente em todo país, sempre na última sexta-feira do mês de novembro, com o comércio, de forma geral, realizando grandes promoções.

JUSTIÇA ELEITORAL

Hugo Motta apoia criação de cargos

Presidente da Câmara dos Deputados visitou sede do TRE-PB e solicitou reestruturação da Justiça Eleitoral no Sertão

O presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos), assegurou apoio ao Projeto de Lei (PL) nº 4/2024, que cria cargos efetivos, cargos em comissão e funções comissionadas no quadro de pessoal do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e dos Tribunais Regionais Eleitorais (TREs). O compromisso foi firmado ontem, durante visita institucional do parlamentar ao TRE-PB. Ele foi recebido pelo presidente da Corte, o desembargador Oswaldo Trigueiro do Valle Filho, e pela diretora-geral do órgão, Alexandra Cordeiro. Se aprovado, o PL nº 4/2024 garantirá à Justiça Eleitoral paraibana sete cargos de analista judiciário, sete de técnico judiciário, dois cargos em comissão e sete funções comissionadas.

“Reafirmamos o nosso apoio ao projeto de interesse da Justiça Eleitoral, não só da Paraíba, mas de todo o Brasil, na criação de cargos que possibilitará uma melhor assistência a todos que estão envolvidos no processo eleitoral do nosso país”, de-



Parlamentar foi recebido, ontem, pelo presidente e pela diretora-geral da instituição

clarou Hugo Motta. Na reunião, o parlamentar solicitou a reestruturação da Justiça Eleitoral em Patos e em todo o Sertão paraibano. Motta colocou-se à disposição para ajudar no processo. “Nós temos o interesse de poder conseguir os recursos, já que, hoje, a Justiça Eleitoral está funcionando em prédios alugados. A construção de uma sede da Justiça Eleitoral vai permitir que melhores serviços pos-

sam ser prestados aos nossos eleitores, àqueles que dependem dos serviços da Justiça Eleitoral para poderem estar aptos a exercer o seu direito de cidadania para votar. E eu quero poder renovar aqui o compromisso de estar ao lado Tribunal Regional Eleitoral da Paraíba na busca dessa solução”, disse. O pedido foi bem recebido pelo desembargador Oswaldo Trigueiro do Valle Filho, que já tem capitaneado

projetos focados na melhoria de cartórios eleitorais. “Patos é a porta de entrada do Sertão, assim concebo, e a gente já teve uma sede muito boa. Por problemas estruturais, ela foi efetivamente desativada. E, agora, a gente tem a oportunidade de poder fazer algumas gestões no sentido de termos uma sede condigna, que vai abrigar três Zonas Eleitorais”, explicou o presidente do TRE-PB.



Chefe do Executivo reforçou compromisso do Estado com o fortalecimento da orquestra paraibana

POLÍTICAS CULTURAIS

João prestigia Sinfônica e destaca investimentos

O governador João Azevêdo prestigiou o concerto que comemorou os 80 anos da Orquestra Sinfônica da Paraíba (OSPB). A apresentação aconteceu na noite de quinta-feira (20), no Theatro Santa Roza, em João Pessoa. Na ocasião, o chefe do Executivo estadual destacou os investimentos da gestão na cultura paraibana, como a revitalização do Santa Roza. Entregue em agosto deste ano, a obra recebeu investimentos superiores a R\$ 3,2 milhões e integra um projeto bem mais amplo — a revitalização do Centro Histórico da capital.

Pouco antes do concerto, que teve a regência do maestro Gustavo de Paco de Gea, titular da OSPB, João Azevêdo destacou: “A Orquestra Sinfônica da Paraíba é um orgulho para todos nós — ela é um símbolo que representa não apenas a música erudita, mas também a música popular nos muitos concertos que fez com artistas de renome nacional e que, hoje, celebra uma vida longa. Essa ‘senhora’ de 80 anos tem dado muito orgulho à Paraíba. Por isso, estar hoje, aqui, é uma grande alegria”.

O gestor também evidenciou os investimentos que o Governo da Paraíba tem feito para fortalecer equipamentos como a OSPB. “Quero reafirmar o compromisso do nosso governo com a Orquestra Sinfônica da Paraíba como um todo — a Orquestra Sinfônica Jovem, a Infantil —, que vai continuar tendo todo o apoio para que seja levada a mais pessoas, oferecendo a oportunidade de ouvir uma boa música. Para isso, outras ações têm sido adotadas pelo nosso time de governo, como a revitalização desse importante equipamento cultural, que é o Santa Roza, onde a Orquestra Sinfôni-

ca já se apresentou inúmeras vezes”, afirmou. O secretário de Estado da Cultura (Secult), Pedro Santos, também parabenizou a OSPB pelos seus 80 anos de fundação. “Esse concerto é um marco histórico para a Orquestra Sinfônica da Paraíba, que acumula momentos muito bonitos em sua trajetória, com grandes nomes que fazem parte da história da OSPB ao longo desses 80 anos. Os equipamentos públicos de cultura têm tido um olhar atento do Governo da Paraíba — a Orquestra passou, recentemente, para a administração da Secult e isso vai nos permitir incorporá-la no nosso planejamento para concertos fora de João Pessoa, por exemplo”, lembrou. A presidente da Fundação Espaço Cultural (Funesc), Bia Cagliani, contou a relação pessoal que tem com a Orquestra Sinfônica da Paraíba. “Como gestora da Funesc, eu me orgulho muito de contribuir, minimamente, com essa Orquestra, principalmente como artista da cena — sou atriz e bailarina. Meu pai me ensinou a amar a música erudita, a entender uma orquestra como um corpo que se complementa, sendo essa grande unidade”, relatou. A noite histórica para a OSPB, testemunhada por uma plateia lotada, foi aberta com a música “Uma Noite no Monte Calvo”, poema sinfônico do compositor russo Modest Mussorgsky, seguida por duas músicas no estilo armorial compostas por maestros pernambucanos: “No Reino da Pedra Verde”, de Clóvis Pereira, e “Gavião”, de Cussy de Almeida. O concerto foi encerrado com a “Symphony nº 9 (Novo Mundo), em Mi menor, Op. 95”, do compositor tcheco Antonin Dvorák.

Evento mira eficiência operacional do órgão

Servidores do Tribunal Regional Eleitoral da Paraíba (TRE-PB) reuniram-se, ontem, na sede do órgão, em João Pessoa, para participar do *workshop* Metas e Indicadores Processuais. O encontro, voltado à capacitação técnica em gestão de dados e à atualização em temas jurídicos, abordou assuntos cruciais para a eficiência operacional da Justiça Eleitoral paraibana. Na abertura do evento, o presidente da Corte, o desembargador Oswaldo Trigueiro do Valle Filho, destacou o papel estratégico da programação. “O *workshop* busca capacitar servidores e gestores na interpretação dos painéis de *business intelligence* [BI] e das metas do Conselho Nacional de Justiça [CNJ], bem como reforçar a importância do uso estratégico de indicadores na tomada de decisão, consolidando a cultura de gestão baseada em evidências em nosso Tribunal”, afirmou. A coordenadora da Escola Judiciária Eleitoral (EJE-PB), Vanessa Melo do Egypto, enfatizou que a iniciativa reflete a importância da atualização contínua e da otimização de processos, essenciais para

o alinhamento aos princípios da boa governança. **Gestão processual** O assessor de Governança e Gestão Judicial, Thiago Lia Fook Meira Braga, conduziu a primeira palestra, focada no acompanhamento do desempenho institucional por meio de painéis de BI. Ele apresentou os objetivos do CNJ para a Justiça Eleitoral, focados em celeridade, eficiência e qualidade no julgamento processual. A apresentação também detalhou as metas nacionais de 2025, que definem indicadores de produtividade utilizados como requisitos para o Prêmio CNJ de Qualidade, visando ao aprimoramento da prestação jurisdicional e à gestão baseada em evidências.

Prática no PJe Em seguida, a chefe da Seção de Distribuição, Autuação, Publicações e Partidos, Maria Helena Ribeiro de Moraes Ferreira, abordou as práticas essenciais de autuação e revisão de autuação no Processo Judicial Eletrônico (PJe). A apresentação detalhou o processo de Revisão da Autuação no Processo Judicial Eletrôni-

co, definindo-a como a etapa em que o servidor verifica e corrige inconsistências nos dados preenchidos que possam afetar a tramitação processual. Maria Helena também orientou sobre a chegada dos processos ao TRE-PB — por distribuição originária ou em grau de recurso — e listou os itens a serem observados para a correta autuação e retificação no sistema, incluindo a classe processual, os assuntos, a indicação e classificação das partes, as características do processo, as informações eleitorais e a correta certificação do sigilo processual. **Juízo de Garantias** Na sequência, o assessor técnico-processual da Secretaria Judiciária e da Informação, Marlon Breno Soares Forte, explorou os aspectos procedimentais da nova legislação referente ao Juízo de Garantias, enfatizando a divisão de funções do magistrado para garantir maior imparcialidade. O tema trata da figura de um juiz responsável por fiscalizar a legalidade da investigação criminal e tutelar os direitos fundamentais do investigado durante o inquéri-

■ **Workshop abordou temas relacionados à gestão de dados e à atualização de temas jurídicos**

to. Essa atuação é separada do juiz de instrução e julgamento, que, posteriormente, receberá a denúncia e julgará o caso. A divisão de atribuições evita que o magistrado que julga tenha contato prévio com os elementos de investigação. Segundo Marlon Breno Soares Forte, o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e o CNJ regulamentaram a implementação do Juízo de Garantias, estabelecendo que ele será aplicado de forma regionalizada nos TREs, respeitando as peculiaridades de cada estado.

Saúde mental Encerrando a programação, a chefe da Seção de Atenção à Saúde (SAS), Gylmara de Araújo Pereira, conduziu um debate sobre a importância da saúde mental no ambiente de trabalho. Com o objetivo de sensibilizar os participantes para a prevenção de quadros de adoecimento mental e para a manutenção de uma rotina equilibrada, a apresentação focou em elementos essenciais ao bem-estar emocional e psicológico no contexto laboral. A exposição e o debate abordaram a identificação de fatores de estresse e a promoção de estratégias de autocuidado e de suporte mútuo entre as equipes.



Servidores de João Pessoa e do interior do estado participaram da capacitação técnica

BRASÍLIA

Moraes decreta prisão de Ramagem

Condenado em ação que apura trama golpista, parlamentar estava proibido de sair do país, mas foi flagrado em Miami

André Richter
Agência Brasil

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), decretou, ontem, a prisão do deputado federal Alexandre Ramagem (PL-RJ). A medida ocorre após o *site* PlatôBR informar, na última quarta-feira (19), que Ramagem está em Miami, nos Estados Unidos. O parlamentar foi filmado enquanto entrava em um condomínio na cidade norte-americana.

Diretor da Agência Brasileira de Inteligência (Abin) durante o Governo Jair Bolsonaro, Ramagem foi condenado na ação penal da trama golpista a 16 anos de prisão e recorre em liberdade. Durante a investigação, Ramagem foi proibido pelo ministro Alexandre de Moraes de sair do país e teve que entregar todos os passaportes nacionais e estrangeiros.

Os detalhes da fuga do



Foto: Fernando Frazão/Agência Brasil

Câmara nega que deputado esteja em missão oficial e diz que ele apresentou atestados médicos

deputado ainda não foram divulgados oficialmente. Ontem, a Câmara dos Deputados informou que não foi comunicada sobre o afastamento do parlamentar do território nacional nem autorizou nenhuma missão

oficial dele no exterior. Segundo a Casa, o deputado apresentou atestados médicos que abrangem os períodos de 9 de setembro a 8 de outubro e de 13 de outubro a 12 de dezembro.

Após a divulgação da

notícia de que Ramagem está no exterior, deputados da bancada do Psol pediram a prisão do ex-diretor da Abin ao Supremo.

A defesa do deputado informou que não vai se manifestar.

Bolsonaro pede prisão domiciliar humanitária

A defesa de Jair Bolsonaro pediu, ontem, ao ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), a concessão de prisão domiciliar humanitária ao ex-presidente. Segundo os advogados, Bolsonaro tem doenças permanentes, que demandam “acompanhamento médico intenso” e, por esse motivo, deveria continuar em prisão domiciliar.

O pedido pretende evitar que Jair Bolsonaro seja levado para o presídio da Papuda, em Brasília. Condenado a 27 anos e três meses de prisão na ação penal do núcleo 1 da trama golpista, o ex-presidente pode ter a pena executada nas próximas semanas.

De acordo com a defesa, a ida de Bolsonaro para o

presídio terá “graves consequências” e representa risco à vida do ex-presidente. Os advogados apresentaram exames e disseram que Bolsonaro possui saúde debilitada e quadro diário de soluço gastroesofágico, falta de ar e faz uso de medicamentos com ação no sistema nervoso central.

Os problemas de saúde são decorrentes da facada desferida contra Bolsonaro na campanha eleitoral de 2018, segundo a defesa. “São circunstâncias que, como se sabe, mostram-se absolutamente incompatíveis com o ambiente prisional comum”, completaram os advogados.

Não há prazo para Alexandre de Moraes decidir sobre o pedido de prisão domiciliar.

RELAÇÕES DIPLOMÁTICAS

Lula participa de Cúpula do G20 hoje e amanhã, na África do Sul

Andreia Verdélio
Agência Brasil

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva já está em Joanesburgo, na África do Sul, onde participa da Cúpula de Líderes do G20 — grupo das maiores economias do mundo. “O G20 traz, em 2025, o lema ‘Solidariedade, Igualdade e Sustentabilidade’ — temas de fundamental importância para o Brasil e para o Sul Global”, escreveu o chefe do Executivo brasileiro, nas redes sociais.

Hoje pela manhã, os líderes discutem crescimento econômico sustentável, abordam o financiamento ao desenvolvimento, comércio e dívidas públicas. À tarde, será a vez da sessão dedicada à mudança do clima, redução de riscos de desastres, segurança alimentar e transição energética. Amanhã, a reunião terá como tema os minerais críticos, trabalho decente e inteligência artificial.

Como presidente do bloco em 2024, o Brasil tem participação destacada nesta edi-

ção da cúpula, por integrar a “troika”, ao lado da África do Sul e dos Estados Unidos, próximo país a assumir o comando do fórum. A “troika” é a cooperação entre a presidência atual, a anterior e a próxima do grupo para garantir a continuidade e a preparação para a cúpula.

Ao conduzir os trabalhos, a presidência sul-africana elencou quatro prioridades para as discussões: fortalecimento da resiliência e capacidade de resposta a desastres; sustentabilidade da dívida pública de países de baixa renda; financiamento para a transição energética justa; e minerais críticos como motores de desenvolvimento e crescimento econômico.

Criado em 1999, o G20 é o principal órgão para cooperação econômica internacional. A cúpula será dividida em três sessões temáticas e resultará em uma declaração de líderes. Entre os avanços, o texto tratará dos princípios que devem ser observados na extra-

ção e no beneficiamento dos minerais estratégicos e de terras raras.

Outros atos da cúpula incluem a declaração dos ministros de Finanças sobre sustentabilidade da dívida e um relatório sobre melhorias nos métodos de funcionamento do G20. A presidência da África do Sul encerra o primeiro ciclo completo de presidências pelos países do grupo e manteve, por exemplo, uma prática iniciada pelo Brasil de reuniões inclusivas durante a semana de alto nível da Organização das Nações Unidas (ONU), em setembro, para que países não membros do G20 possam se fazer ouvir.

Mais parcerias

Na segunda-feira (24), Lula embarca para Maputo, capital de Moçambique, onde faz uma visita de trabalho. A viagem insere-se nas comemorações de 50 anos das relações diplomáticas entre os dois países.

Durante a visita, deverão



Foto: Ricardo Stuckert/PR

Após agenda em Joanesburgo, presidente irá para Moçambique

ser revisitadas as cooperações em áreas como Agricultura, Empreendedorismo, Saúde, Educação e combate ao crime organizado. Os dois países querem, ainda, ampliar o comércio e os investimentos. Nesse sentido, está sendo organizado um fórum empresarial, que deve contar com a presença de 150 a 200 empresários brasileiros e moçambicanos, com painéis sobre agro-negócio, indústria e inovação e saúde.

Em Maputo, Lula será recebido pelo presidente do país, Daniel Chapo. Já está prevista a assinatura de um acordo sobre cooperação entre academias diplomáticas, e outros termos de cooperação técnica seguem sendo negociados. O presidente do Brasil também participará do encerramento do fórum empresarial e deve receber o título de doutor *honoris causa* da Universidade Pedagógica de Maputo.

A previsão é que Lula retorne ao Brasil ainda na segunda-feira.

ELEIÇÕES PRESIDENCIAIS

Kassab defende candidatura unificada de centro-direita

Verônica Daminelli
Agência Brasil

O presidente nacional do PSD, Gilberto Kassab, reforçou, ontem, a defesa de uma candidatura unificada de centro-direita para a eleição presidencial de 2026 e voltou a afirmar que o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), é o nome mais competitivo do campo. Segundo ele, os pré-candidatos do PSD ao Planalto — os governadores Ratinho Jú-

■
Dirigente do PSD declarou que Eduardo Leite e Ratinho Júnior estão dispostos a abrir caminho para Tarcísio de Freitas

nior, do Paraná, e Eduardo Leite, do Rio Grande do Sul — retirarão suas candidaturas, caso Tarcísio decida entrar na disputa.

“Nós temos dois pré-candidatos, o governador Ratinho Júnior e o governador Eduardo Leite, e ambos vão retirar a sua pré-candidatura caso o governador Tarcísio seja candidato; portanto, o PSD está com a questão resolvida”, disse Kassab, conforme registrou a CNN Brasil.

A declaração ocorreu du-

rante evento em São Paulo e se soma a outras manifestações feitas pelo dirigente nos últimos dias.

Secretário de Governo e Relações Institucionais de São Paulo, Kassab tem afirmado que Tarcísio representa a principal liderança da nova geração política e que sua presença na corrida ao Planalto poderia consolidar uma frente de centro-direita capaz de enfrentar o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) nas próximas eleições.

O dirigente disse, ainda, que o cenário político exige a construção de uma liderança capaz de reorganizar as alas de direita e avaliou que a ilegibilidade do ex-presidente Jair Bolsonaro altera a configuração eleitoral do campo.

Além das articulações eleitorais, Kassab tem criticado propostas que, em sua avaliação, podem ser adotadas por um eventual novo Governo Lula, como a implementação de uma tarifa zero nacional de transporte pú-

blico que, para ele, seria uma espécie de novo Bolsa Família do PT.

Kassab defendeu a necessidade de reformas estruturais, com prioridade para a administrativa, e afirmou que a eficiência do gasto público deve orientar a política fiscal nos próximos anos. Ele também criticou o atual padrão de representação no Congresso Nacional e voltou a defender mudanças no sistema eleitoral, incluindo o voto distrital misto, a partir de 2030.

RETOMANDO EQUILÍBRIO

Correios aprovam reestruturação

Plano prevê novo programa de demissão voluntária, fechamento de mil agências e a venda de imóveis

Agência Brasil

Os Correios aprovaram um plano de reestruturação que prevê entre outras medidas, um novo programa de demissão voluntária, o fechamento de mil agências consideradas deficitárias e a venda de imóveis da estatal que podem render R\$ 1,5 bilhão.

O plano conta, até o fim de novembro, com um empréstimo de até R\$ 20 bilhões, parar reduzir o déficit, retomar o equilíbrio financeiro em 2026 e gerar lucro em 2027. As ações planejadas para garantir “continuidade, eficiência e qualidade” dos serviços postais foram aprovadas na última quarta-feira (19).

Segundo os Correios, o plano foi elaborado após análises da situação financeira e do atual modelo de negócio para retomar o equilíbrio financeiro em um prazo de 12 meses. “Diante do cenário de queda de receitas e aumento de custos operacionais, a reestruturação contempla três fases: recuperação financeira, consolidação e crescimento”, justifica a estatal.

Medidas

Entre as medidas, estão Programa de Demissão Voluntária (PDV); redução dos custos com plano de saúde dos empregados; modernização e readequação do modelo operacional e infraestrutura tecnológica; redução de até mil agências deficitárias para melhorar a rede de atendimento; venda de imóveis para gerar receitas, estimativa de R\$ 1,5 bilhão.

Há previsão de expansão no e-commerce e parcerias estratégicas, além da possibilidade de operações de fusões, aquisições e outras reorganizações societárias para aumentar a competitividade no médio e longo prazo.

O novo modelo de negócio reforça a universalização dos serviços postais como missão pública dos Correios, mesmo nas localidades mais remotas e de difícil acesso.

A expectativa é que, adotadas tais medidas, o déficit seja reduzido ao longo do ano que vem e que a lucratividade seja retomada já em 2027.

Pacote

Após fechar o ano de 2024 no vermelho, com o prejuízo total de R\$ 2,6 bilhões, a empresa anunciou, em maio deste ano, um pacote de medidas que incluiu outro PDV; redução de jornada de trabalho para seis horas diárias em unidades administrativas; suspensão temporária das férias de 2025 e a decretação do fim do trabalho remoto.

A última edição do PDV dos Correios teve a adesão de aproximadamente 3,5 mil empregados, o que gerou uma economia anual de cerca de R\$ 750 milhões.

Estrutura

Os Correios estão presentes nos 5.568 municípios, além do Distrito Federal e do Distrito Estadual de Fernando de Noronha (PE), de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

A estrutura abrange mais de 10 mil agências de atendimento, oito mil unidades operacionais (de distribuição e tratamento de encomendas e correspondências), 23 mil veículos e 80 mil empregados diretos.

Entre os serviços realizados pelos Correios, estão entrega de livros didáticos às escolas públicas; a distribuição das provas do Enem simultaneamente em todo o território; a entrega das urnas eletrônicas em locais de difícil acesso; distribuição de mantimentos e outros artigos em situações de emergência e calamidade, como nas enchentes no Rio Grande do Sul e, mais recentemente, às famílias atingidas pelo tornado em Rio Bonito do Iguaçu, no Paraná, em 7 de novembro.

APÓS INCÊNDIO

Presidente da COP30 apela por consenso em reta final

Rafael Cardoso
Agência Brasil

Enquanto as negociações chegam ao ponto decisivo na 30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças do Clima (COP30), o presidente do evento, André Corrêa do Lago, convocou, na manhã de ontem, os países a chegarem a um consenso pelo bem comum do planeta.

Corrêa do Lago disse que o momento é de cooperação internacional e que os países não devem pensar os resultados da COP em termos de vitória ou derrota. “Sabemos o quanto há de obstáculos para colocar palavras em prática e como é muito difícil chegar a consensos. Mas nós nunca podemos esquecer que, às vezes, nos exaspera — analistas, delegados, tan-



Entre os serviços realizados pelo órgão, estão entrega de livros didáticos e a distribuição das provas do Enem em todo o território

tas pessoas — fortalece este regime. Temos que mostrar que esta é a COP em que consenso é força”, disse o embaixador.

“Não podemos nos dividir no contexto do Acordo de Paris. Temos aqui a percepção de divisão que vem de vários negociadores da convenção. Nós tentamos reduzir essa noção de divisão durante esta negociação, com transparência e soluções verdadeiras que vêm das delegações”, complementou.

Para o embaixador, pelo menos três objetivos colocados como centrais para a presidência brasileira serão alcançados: fortalecer o multilateralismo; conectar os debates da COP à vida das pessoas; e acelerar a implementação do Acordo de Paris (que busca reduzir emissões de gases do efei-



André Lago enaltece o fato de a COP ocorrer na Amazônia

to estufa e limitar o aquecimento do planeta a 1,5 °C).

O presidente da COP30 também destacou que realizar o evento em Belém, na Amazônia, foi essencial para a mensagem de preservação do bioma.

“Ao organizar esta COP na Amazônia, o presidente Lula quis que o mundo visse não apenas a beleza forte desse bioma incrível, mas também os desafios que nós temos que desenvolver”,

disse Corrêa do Lago. “Eu acredito que mudamos a percepção da relação entre natureza e clima. Obrigado pelos momentos que todos vocês passaram aqui e pela sensibilidade em relação às nossas florestas, que é algo que nem todos instintivamente entendem que é preciso proteger”, complementou.

Incêndio

Durante a abertura da plenária informal na Zona

Sul, espaço oficial onde ocorre a COP30, o embaixador também lembrou o incêndio que destruiu parte dos pavilhões na quinta-feira (20).

Ele disse que, apesar de todos os aspectos negativos do ocorrido, houve demonstração de apoio coletivo, que poderia ser levado para a mesa de negociação da carta final do evento.

“Estamos aqui juntos depois do fogo. Isso foi rapidamente controlado e contido. Isso nos lembrou da nossa vulnerabilidade compartilhada e de como instintivamente agimos juntos em momentos de crise. Eu gostaria de agradecer a todos pelo profissionalismo e solidariedade. Recebemos muitas mensagens de apoio. Muitas delas foram realmente muito fortes, amigáveis e sensíveis”, disse Corrêa do Lago.

SEGUNDO ALCKMIN

Tarifaço ainda afeta 22% das exportações

Wellton Máximo
Agência Brasil

O presidente em exercício e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin, afirmou, ontem, que 22% das exportações brasileiras para os Estados Unidos permanecem sujeitas às sobretaxas impostas pelo governo norte-americano. A declaração foi dada no Palácio do Planalto, um dia após a Casa Branca retirar 238 produtos da lista do chamado “tarifaço”.

Segundo Alckmin, a nova decisão representa o maior avanço até agora nas negociações bilaterais. Ele destacou que, no início da imposição

das tarifas, 36% das vendas brasileiras ao mercado norte-americano estavam submetidas a alíquotas adicionais.

“Gradualmente, tivemos decisões que ampliaram as isenções. Com a retirada dos 238 produtos, reduzimos para 22% a fatia da exportação sujeita ao tarifaço”, disse.

A medida anunciada pelo presidente dos EUA, Donald Trump, revoga a tarifa extra de 40% para uma lista de itens majoritariamente agrícolas, como café, carne bovina, banana, tomate, açaí, castanha-de-caju e chá. A isenção tem efeito retroativo a 13 de novembro e permitirá o reembolso de produtos já exportados.

APESAR DE TRUMP

Ucrânia rejeita proposta de paz

Governo estadunidense havia anunciado, na quinta-feira, que a proposta tinha sido avaliada e aceita por Zelensky

Da Redação
Com agências

O governo ucraniano negou ter concordado com os termos de um esboço do acordo de paz apresentado pela administração dos Estados Unidos, contrariando declarações de autoridades norte-americanas que afirmavam que Kiev havia aceitado a maior parte da proposta.

De acordo com a agência Reuters, que analisou uma cópia do documento, o plano de 28 pontos endossaria diversas demandas centrais da Rússia, incluindo a retirada de tropas ucranianas de territórios no leste reivindicados por Moscou, a redução do efetivo militar para 600 mil soldados e a renúncia permanentemente da adesão à Otan.

Em contrapartida, seriam oferecidas “garantias robustas

de segurança” a Kiev, porém sem detalhamento específico.

Uma autoridade sênior dos EUA afirmou que a proposta foi elaborada após discussões com Rustem Umerov, secretário do Conselho de Segurança e Defesa Nacional da Ucrânia, que teria aprovado a maior parte do conteúdo. No entanto, Umerov manifestou-se por meio do Telegram, desmentindo qualquer avaliação ou aprovação dos termos e limitando seu papel a questões técnicas.

O presidente Volodymyr Zelensky reconheceu o recebimento da proposta e declarou que as equipes de ambos os países trabalhariam em seus pontos, sem comentar diretamente o teor. Enquanto isso, o Kremlin afirmou não ter sido informado sobre uma suposta disposição de Kiev para negociar.

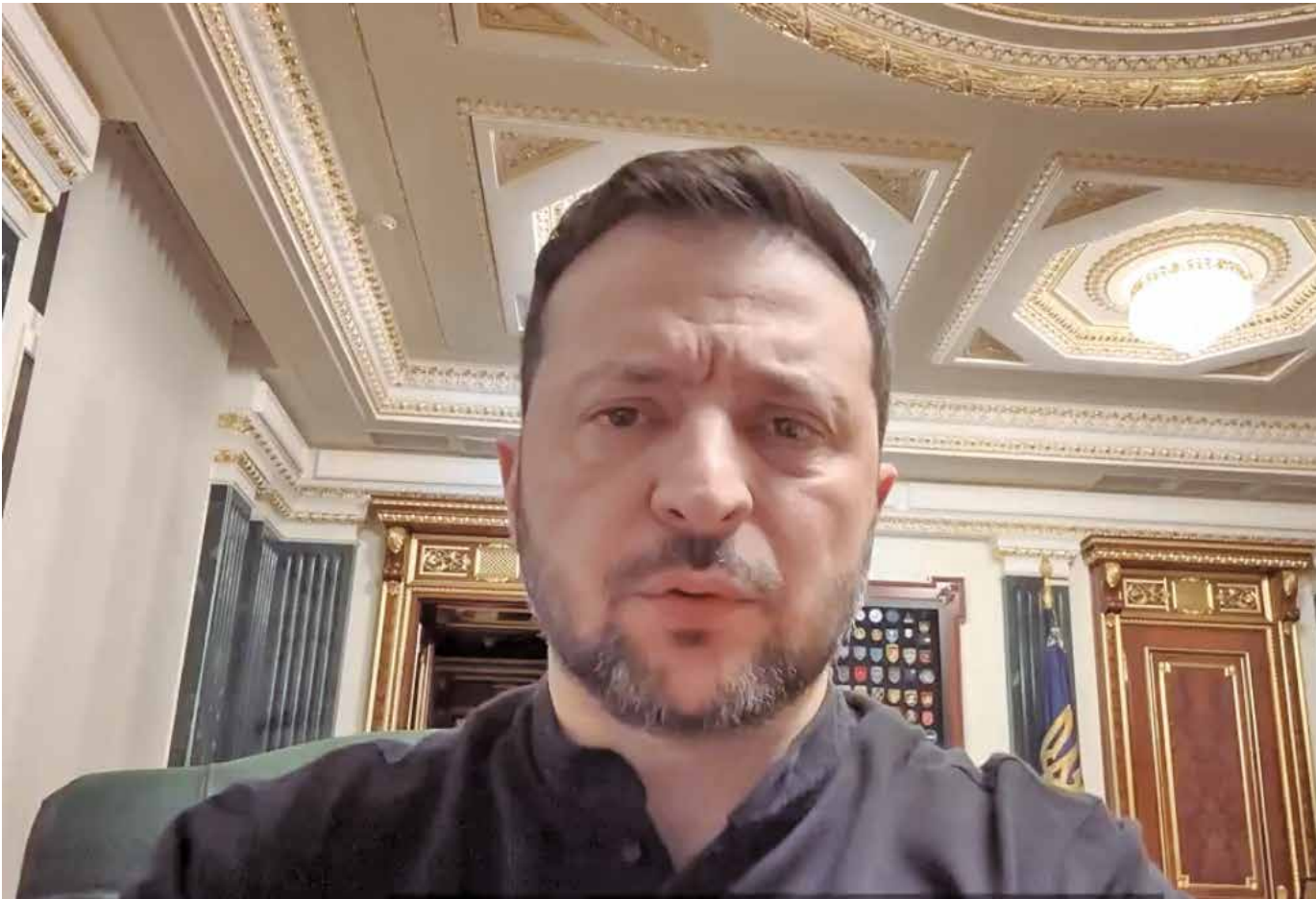


Foto: Fotos Públicas

Volodymyr Zelensky reconheceu o recebimento da proposta, mas negou ter concordado com os termos do esboço do acordo

Putin vê plano de Trump como base para fim do conflito



Foto: Fotos Públicas

Presidente russo afirmou que Washington pediu às autoridades “concessões e flexibilidade”

Da Redação
Com agências

O presidente russo, Vladimir Putin, considerou que o plano pode “servir de base para uma solução definitiva e pacífica”, mas ressaltou que a proposta não foi discutida concretamente com Moscou. Em declaração transmitida pela televisão estatal, o líder russo ameaçou ocupar mais territórios ucranianos caso a proposta seja rejeitada, citando como exemplo a cidade de Kupyansk. Putin afirmou ainda que Washington pediu às autoridades russas

“concessões e flexibilidade”.

O plano corresponde, no entanto, às principais exigências do Kremlin, ao prever que Kiev retire as suas tropas das áreas que ainda controla no Donbass, região no leste do país que inclui as províncias de Lugansk e Donetsk, uma substancial redução do seu efetivo militar e a renúncia à adesão da Otan, em troca de garantias de segurança para prevenir uma nova agressão russa.

Em resposta, Zelensky afirmou, em vídeo dirigido à nação, que se recusa a “trair o país” e que apresentará al-

ternativas ao plano, descrevendo o momento como um dos mais difíceis da história ucraniana. O presidente norte-americano, Donald Trump, confirmou à Fox Radio que estabeleceu um prazo até a próxima quinta-feira (27), Dia de Ação de Graças nos EUA, para que Kiev aceite a proposta, sob risco de perder o apoio dos Estados Unidos. Líderes alemão, francês e britânico, por sua vez, saudaram os esforços norte-americanos, mas reafirmaram apoio integral à Ucrânia, segundo o governo de Berlim.

MAIOR DO MUNDO

Japão avança na reativação de usina nuclear na costa

Da Redação
Com agências

O governo da província de Niigata, no centro-oeste do Japão, aprovou formalmente o reinício das operações da Usina Nuclear de Kashiwazaki-Kariwa, a maior do mundo em capacidade de geração. O anúncio, feito pelo governador Hideyo Hanazumi em conferência de imprensa, representa o passo final e crucial para que a Tokyo Electric Power Company Holdings (TEPCO) possa religar os reatores da unidade, localizada na costa do Mar do Japão.

A decisão elimina o último obstáculo regulatório significativo que a empresa enfrentava para colocar em funcionamento as duas maiores unidades do complexo, os reatores 6 e 7, que, juntos, têm capacidade para produzir 2.710 megawatts (MW) de eletricidade. A capacidade total da usina é de 8.212 MW.

Este movimento está em sintonia com a política energética defendida pela primeira-ministra Sanae Takaichi, que assumiu o cargo com o objetivo declarado de fortalecer a segurança

energética nacional por meio do reinício de mais reatores nucleares.

O Japão, que determinou o desligamento de todos os seus 54 reatores após o acidente de Fukushima em 2011, vem retomando gradualmente sua matriz atômica. Até o momento, 14 reatores já receberam autorização para reinicialização, estando 11 em operação ativa no fim de outubro, com uma capacidade combinada de 10.647 MW.

Para obter o aval das comunidades locais, que historicamente manifestam preocupações com a segurança, a TEPCO comprometeu-se a destinar 100 bilhões de ienes em apoios e benefícios regionais. A empresa informou que concluiu as verificações de segurança necessárias no reator nº 6 em outubro.

A reativação parcial de Kashiwazaki-Kariwa é vista como uma medida vital para ajudar o país, o segundo maior comprador mundial de gás natural liquefeito após a China, a reduzir seus custos de importação de combustíveis fósseis e estabilizar seu fornecimento de energia.

2,9 MIL POSTOS

Cruz Vermelha anuncia corte de pessoal

Da Redação
Com agências

O Comitê Internacional da Cruz Vermelha (CICV) fará uma redução massiva de 2,9 mil postos de trabalho até 2026, uma medida drástica motivada por um corte orçamentário de 17% em seu financiamento. A organização humanitária, que atualmente emprega cerca de 18 mil pessoas em todo o mundo, verá seu orçamento reduzido para 1,9 bilhão de euros, valor insuficiente para manter suas operações na escala atual.

Em comunicado oficial, a entidade atribuiu o déficit à significativa redução nas contribuições de seus doadores tradicionais, uma situação que se agrava em um contexto de escalada de crises humanitárias, com mais de 130 conflitos ativos registrados globalmente.

A presidente do CICV, Mirjana Spoljaric, foi citada no documento, alertando para uma “perigosa convergência entre a escalada de conflitos armados, cortes significativos na ajuda

e uma intolerância sistêmica às violações do direito internacional”. Ela afirmou que a “realidade financeira” está forçando a organização a “tomar decisões difíceis para garantir que podemos continuar a prestar assistência humanitária essencial a quem mais precisa”.

A instituição, fundada em 1863 e especializada em atuar em zonas de conflito às quais poucas outras agências têm acesso, como Sudão, Ucrânia, Israel e Palestina e República Democrática do Congo, esclareceu que parte dos cortes será implementada por meio de demissões voluntárias e da não renovação de vagas deixadas em aberto.

Este anúncio reflete uma tendência alarmante no setor de ajuda humanitária. A crise de financiamento foi precipitada em grande parte pela decisão dos Estados Unidos de cortar drasticamente seu investimento na Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional (Usaid), com o secretário de Estado, Marco Rubio, afirmando que mais

de 80% dos programas da agência foram cancelados devido a alegações de fraude e mau uso de recursos.

Essa postura norte-americana influenciou outros países a seguir a mesma tendência de cortes. O impacto dessas medidas já é sentido por outras grandes organizações; na quarta-feira, a Organização Mundial da Saúde (OMS) anunciou a necessidade de eliminar quase 1.300 cargos para lidar com um déficit de 500 milhões de dólares. De acordo com um estudo da revis-

ta científica The Lancet publicado em julho, a decisão dos EUA de reduzir o financiamento humanitário poderá resultar em mais de 14 milhões de mortes prematuras até 2030.

■ Organização humanitária, atualmente, emprega cerca de 18 mil pessoas em todo o mundo



Foto: Fotos Públicas

Falta de verbas vai impactar diretamente as ações